



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA  
– CAMPUS CABEDELO  
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM DESIGN GRÁFICO

JOBSON DE SOUZA INÁCIO

**OS SEGREDOS SEGUROS: DESENVOLVIMENTO DE UM  
LIVRO ILUSTRADO INFANTIL SOBRE EDUCAÇÃO SEXUAL**

CABEDELO  
2024

**OS SEGREDOS SEGUROS: DESENVOLVIMENTO DE UM  
LIVRO ILUSTRADO INFANTIL SOBRE EDUCAÇÃO SEXUAL**

JOBSON DE SOUZA INÁCIO

Projeto apresentado ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB) - Campus Cabedelo, para a obtenção do título de tecnólogo no Curso Superior de Tecnologia em Design Gráfico.

Orientador(a): Prof. Dr. Daniel Alvares Lourenço.

CABEDELLO

2024

Dados Internacionais de Catalogação – na – Publicação – (CIP)  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB

---

I35s Inácio, Jobson de Souza.

Os segredos seguros: desenvolvimento de um livro ilustrado infantil sobre  
educação sexual. /Jobson de Souza Inácio. - Cabedelo, 2024.

108 f. il.: Color.

Trabalho de Conclusão de Curso (Superior de Tecnologia em Design  
Gráfico) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba - IFPB.

Orientador: Prof. Dr. Daniel Alvares Lourenço.

1. Educação Sexual. 2. Ilustração. 3. Livro infantil.

I. Título.

CDU 37.015.4

---



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

## GRADUAÇÃO EM TECNOLOGIA EM DESIGN GRÁFICO

JOBSON DE SOUZA INÁCIO

OS SEGREDOS SEGUROS: Desenvolvimento de um livro ilustrado infantil sobre educação sexual

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito para obtenção do título de tecnólogo em Design Gráfico, pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba - Campus Cabedelo.

Aprovada em 13 de setembro de 2024

### **Membros da Banca Examinadora:**

Prof. Dr. Daniel Alvares Lourenço

IFPB Campus Cabedelo

Profa. Me. Anália Adriana da Silva Ferreira

IFPB Campus Cabedelo

Prof. Esp. Antunes Vila Nova Neto

IFPB Campus Cabedelo

## Cabedelo-PB/2024

Documento assinado eletronicamente por:

- **Daniel Alvares Lourenco**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 28/09/2024 20:43:15.
- **Analia Adriana da Silva Ferreira**, PROF ENS BAS TEC TECNOLOGICO-SUBSTITUTO, em 30/09/2024 20:31:43.
- **Antunes Vila Nova Neto**, PROF ENS BAS TEC TECNOLOGICO-SUBSTITUTO, em 04/10/2024 17:19:57.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 28/09/2024. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código 611462

Verificador: 53c7e794cd

Código de Autenticação:



Rua Santa Rita de Cássia, 1900, Jardim Cambinha, CABEDELLO / PB, CEP 58103-772  
<http://ifpb.edu.br> - (83) 3248-5400

## AGRADECIMENTOS

*Primeiramente, agradeço a Deus por chegar até aqui, por ter me dado forças e condições de poder concluir mais um curso no IFPB Campus Cabedelo, tendo construído toda uma trajetória desde 2018, quando ingressei no curso Técnico em Multimídia.*

*Agradeço aos meus pais, Josimar e Josicleide, por todo o apoio e investimento em minha pessoa durante toda essa graduação, por acreditarem em mim e no meu potencial filho e futuro profissional em design. Lembro do estado de felicidade que ambos ficaram quando souberam que eu passei no processo seletivo, principalmente o meu pai, que até se emocionou, vendo seu filho mais novo ingressando em um curso que ele sempre sonhou em fazer. Vocês com certeza fazem parte da minha história e do meu processo como pessoa e profissional. Obrigado por tudo, amo vocês!*

*A Lohana, que sempre me incentivou e me apoiou em tudo, principalmente nos trabalhos, onde ela sempre acompanhou de perto minhas dificuldades, altos e baixos, conquistas e todo o meu processo de amadurecimento como pessoa. Ela não sabe, mas ela foi um dos principais pilares para a escolha do tema deste trabalho, através das nossas conversas e dos nossos momentos compartilhados juntos. Te vejo daqui, Loh.*

*A minha amiga Julia Jihad, que sempre me apoiou na área de ilustração, fazendo com que eu despertasse mais vontade de desenvolver este trabalho. Obrigado por cada conversa trocada sobre o tema, sobre ilustrações de modo geral, sobre tudo! Você é uma pessoa incrível, Jihad, e tenho certeza que será uma grande profissional e ilustradora. Espero poder vivenciar muita coisa contigo ainda!*

*Ao quarteto elegante que sempre me apoiou e esteve comigo acompanhando tudo desde o início da faculdade. Maia, Ian e Jihad, obrigado por tudo que vivemos e construímos nesses três anos. Vocês são incríveis e tenham a certeza de que eu aprendi muito com vocês.*

*Em especial, ao campus Cabedelo, que foi como uma segunda casa para mim desde 2018, quando ingressei no curso técnico de Multimídia, fazendo parte da segunda turma do curso. Durante todo esse tempo, o campus foi um dos principais agentes responsáveis pelo meu processo de aprendizagem e desenvolvimento, como aluno, pessoa, amigo e profissional. Sua educação de qualidade e seus professores incríveis foram os motivos pelos quais cheguei até aqui, adquirindo bastante conhecimento e grandes experiências vividas, além de grandes oportunidades que eu tive e continuarei tendo por ter sido discente do campus. Serei eternamente grato por todos do campus e, espero poder voltar em breve, como aluno ou como um futuro professor.*

*Daniel Lourenco, grande professor e orientador, o qual eu tenho tamanha admiração. Ao saber que a escolha dos orientadores seria por sorteio, eu fiquei torcendo para que eu caísse com Daniel, e graças a Deus, eu consegui. Daniel é um professor no qual eu admiro bastante, tanto pela sua metodologia, como principalmente pela sua forma de lidar com os alunos. Em todas as disciplinas que fui aluno dele, tenho certeza que aprendi bastante e me senti muito bem, sendo educado por ele. Sem contar com as nossas orientações, as quais eu sempre saía delas com mais vontade de desenvolver o trabalho, devido a forma que ele abordava os assuntos comigo e me tranquilizava nos momentos de bloqueio durante o desenvolvimento. Ele é um grande professor, o qual com certeza estarei lembrando durante minha trajetória após a graduação. Você foi essencial para a minha formação neste curso, Daniel. Você é uma grande referência para mim como educador e ilustrador. Obrigado!*

*A todos os meus amigos e familiares que acreditaram em mim e que de alguma forma, vibraram para o meu crescimento e sucesso. Obrigado a todos.*

*Por fim, dedico este trabalho a todos os educadores, pais, cuidadores e responsáveis legais que prezam em oferecer às crianças uma educação sexual que seja inclusiva, respeitosa e compassiva, preparando a criança para um futuro seguro e consciente. Que este livro possa se tornar uma ferramenta de apoio na educação dos pequeninos, de forma lúdica e saudável sobre um tema tão importante, mas pouco falado.*

## RESUMO

O objetivo deste trabalho consiste em apresentar discussões que relacionam ilustração com a abordagem do tema de educação sexual infantil. Utilizando uma metodologia de pesquisa quantitativa e aplicada, em adição da metodologia projetual adaptada onde houve aperfeiçoamento por parte de Alexandre Schermach (2015), através de uma junção das metodologias de Baxter, Munari e Frascara, oito etapas foram utilizadas no processo de desenvolvimento do trabalho. Artigos, monografias e trabalhos acadêmicos sob a mesma temática foram utilizados e, tem como objetivo desenvolver um livro infantil ilustrado com a temática de educação sexual para crianças, servindo como material de apoio no seu aprendizado. Este trabalho tem como principal intuito contribuir na educação das crianças dentro das escolas e ambiente familiar, tratando o assunto de forma clara, qualificada e íntegra, a fim de proporcionar conhecimento e segurança na abordagem do mesmo.

Palavras-chave: Educação Sexual, Ilustração, Livro Infantil.

## **ABSTRACT**

This paper aims to present discussions that relate illustration to the topic of child sexual education. Using a quantitative and applied research methodology, in addition to the adapted design methodology where it was perfected by Alexandre Schermach (2015) through a joint of methodologies by Baxter, Munari and Frascara, eight stages were utilized in the paper development process. Articles, monographs and academic works under the same theme were employed and, it aims to develop an illustrated children's book with sexual education for children as theme, serving as support material in their learning. The main purpose of this paper is to contribute significantly to the education of children within schools and home environments, treating the subject in a clear, qualified, complete and professional manner, in order to provide knowledge and security in approaching it.

Keywords: Sexual Education, Illustration, Children's Book.

## LISTA DE TABELAS

Tabela 01 - Comparativo das metodologias de Baxter, Munari e Frascara	37
Tabela 02 - Perguntas do formulário	41

## LISTA DE FIGURAS

Figura 01 - Diagrama de Venn	14
Figura 02: Ritual da pesagem do coração, Livro dos Mortos de Sesóstris I, Médio Império	25
Figura 03: Livros infantis sobre educação sexual	30
Figura 04: Pinturas Rupestres no Parque Nacional da Serra da Capivara, no Piauí	32
Figura 05: Seção do Livro dos Mortos, 1040-945 a.C.	33
Figura 06: Fusão das metodologias de Baxter, Munari e Frascara	38
Figura 07 - Metodologia projetual	39
Figura 08: Terceira pergunta do formulário	42
Figura 09 - Sexta pergunta do formulário	44
Figura 10 - Sétima pergunta do formulário	44
Figura 11 - Oitava pergunta do formulário	45
Figura 12 - Décima primeira pergunta do formulário	46
Figura 13 - Décima segunda pergunta do formulário	46
Figura 14 - Mapa Mental	48
Figura 15 - Painel Semântico	49
Figura 16 - Rascunho primário dos personagens	49
Figura 17 - Rascunhos	50
Figura 18 - Rascunho dos rostos dos personagens	50
Figura 19 - Rascunho dos personagens	51
Figura 20 - Rascunho das vestimentas dos personagens	52
Figura 21: Personagem Beca	52
Figura 22: Personagem Guido	53
Figura 23: Meet com Thaís Valentini, Sexóloga	55
Figura 24: E-mail Dr <sup>a</sup> Jully Rocha	56
Figura 25: Rascunho pág. 01 e 02	56
Figura 26: Rascunho pág. 03 e 04	57
Figura 27: Rascunho pág. 11 e 12	57
Figura 28: Rascunho pág. 17 e 18	58
Figura 29: Início da produção digital	58
Figura 30: Desenvolvimento da produção digital	59
Figura 31: Página 01 e 02 ilustrada	59
Figura 32: Página 05 e 06 ilustrada	60
Figura 33: Página 09 e 10 ilustrada	60
Figura 34: Página 17 e 18 ilustrada	61
Figura 35: Tipografia	61
Figura 36: Mockup Capa e Contra Capa	62

Figura 37: Mockup Capa e interior do livro	63
Figura 38: Mockup geral	63
Figura 39: Mockup Autor e Ilustrador	64

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO</b>	<b>12</b>
1.1 Delimitação do tema (Diagrama de Venn)	14
1.1.2 Problema de pesquisa	15
1.2 OBJETIVOS	15
1.2.1 Objetivo geral	15
1.2.2 Objetivos específicos	15
1.3 Justificativa	15
<b>2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA</b>	<b>18</b>
2.1 EDUCAÇÃO SEXUAL	18
2.1.1 História da Educação Sexual	18
2.1.2 Educação Sexual nas escolas	20
2.1.3 Aspectos culturais brasileiros na abordagem da educação sexual para crianças	22
2.2 ILUSTRAÇÃO	25
2.2.1 A função da ilustração	25
2.2.2 Narrativa Visual e Ilustração	27
2.2.3 Educação Sexual e Ilustração	28
2.2.4 Clareza e Compreensão	29
2.2.5 Facilitação do Diálogo	29
<b>3. LIVRO INFANTIL ILUSTRADO</b>	<b>32</b>
3.1 A evolução do livro ilustrado	32
3.2 A relação entre o livro infantil ilustrado e a aprendizagem	33
3.3 O livro infantil ilustrado e a educação sexual nas escolas	34
<b>4. METODOLOGIA</b>	<b>37</b>
<b>5. DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO</b>	<b>40</b>
5.1 Definição	40
5.2 Coleta de Dados e Análises	40
5.3 Desenvolvimento	48
5.4 Selecionar	62
5.5 Produção	62
5.6 Verificação	64
5.7 Apresentação	65
5.8 Solução	65
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	<b>66</b>
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b>	<b>67</b>
<b>APÊNDICES</b>	<b>76</b>
APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO	76
APÊNDICE B - LIVRO: OS SEGREDOS SEGUROS	99



## 1. INTRODUÇÃO

Este trabalho visa explicar como a ilustração pode agregar na educação sexual infantil, trazendo consigo seus benefícios na aprendizagem, compreensibilidade sobre o assunto e um melhor acesso em sua abordagem.

O interesse em abordar este tema foi na dificuldade encontrada na forma em que as escolas e as famílias lidam com esse assunto um tanto quanto delicado, fazendo com que a sociedade muitas vezes tenham práticas e compreensões equivocadas e, por isso, fiquem permeadas por preconceitos e imprecisões sobre o assunto (Furlanetto et al. 2021).

Ainda observamos que a sexualidade vem sendo tratada como um tabu em diversas sociedades, sendo um assunto que muitos julgam como desconfortável, principalmente nos ambientes escolares e familiares.

Sexualidade, família e escola (ou qualquer instituição que se dedique à educação), devem ser pensadas a partir do princípio da ‘não exclusão’, ou seja, sistemas que devem interagir entre si por meio de vinculação, união e respeito pelas diferenças (Meirelles, 1997 apud Alencar, p. 162).

Educação sexual não é o que a maior parte da sociedade entende, pois engloba - principalmente - conhecimento do próprio corpo, a prevenção ao abuso sexual, estabelecimentos de limite e formas de lidar com determinadas situações. E a mesma, deve ser intencional, consciente e sistemática (RAISA, 2022)

Portanto, é de suma importância que esse tema seja apresentado de forma acessível, clara e lúdica, principalmente para as crianças. Deste modo, o objetivo do trabalho consiste em criar um livro infantil ilustrado que aborda o tema de educação sexual infantil, trazendo histórias e ilustrações lúdicas que possam interagir com o público-alvo de 5 a 7 anos, no qual ao terem contato com o material entendam do assunto de forma sensível e divertida. Essa faixa etária é onde as crianças começam a se tornar “leitores iniciantes” (COIMBRA, 2024). É quando estão no processo de alfabetização, quando as dúvidas começam a surgir. Crianças entre 5 e 7 anos estão na fase de desenvolvimento onde começam a entender melhor o mundo ao seu redor, incluindo o seu corpo. De acordo com o Boletim Epidemiológico do Ministério da Saúde, entre 2011 a 2017 mais de 76% de casos

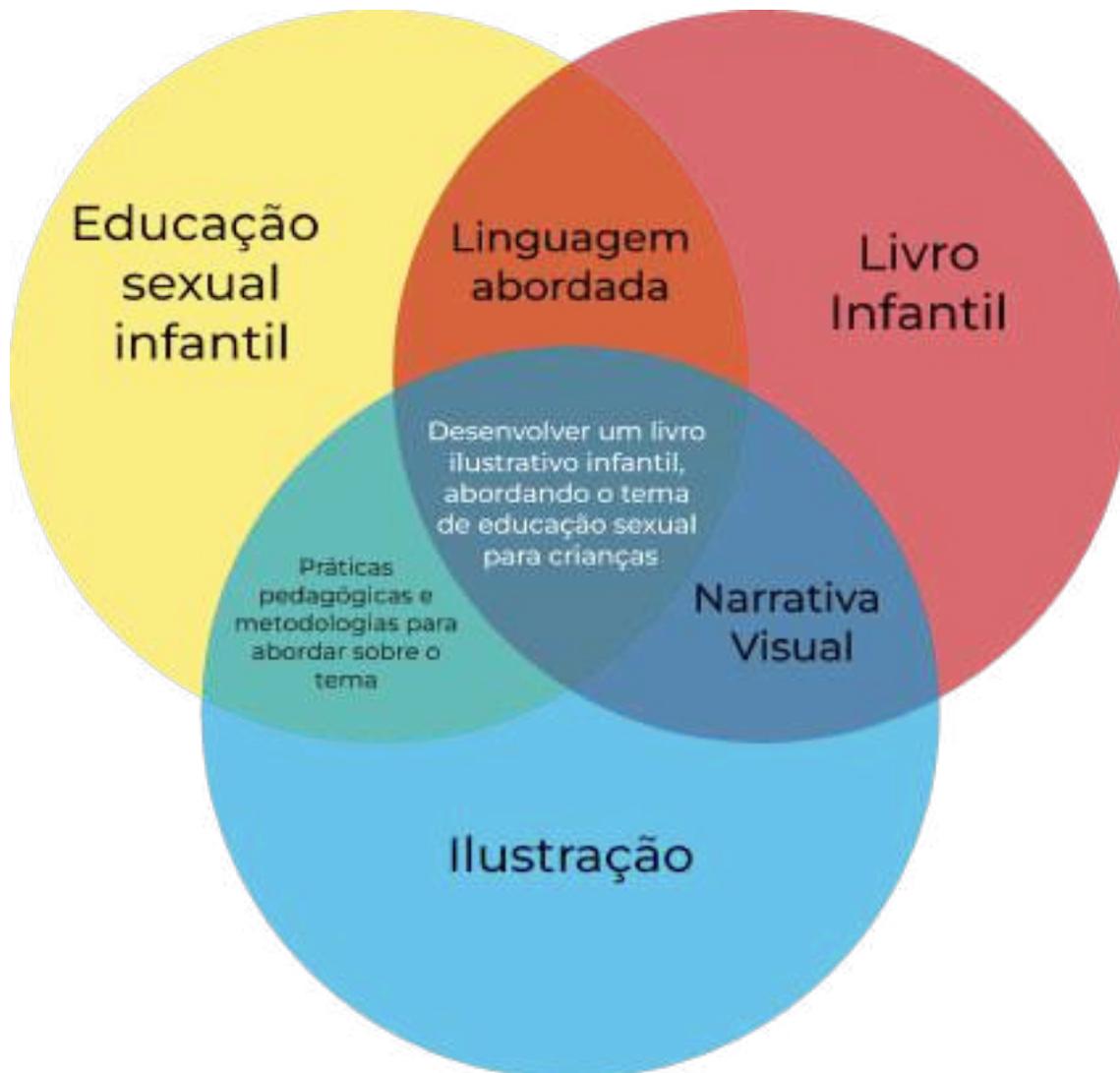
de abuso sexual notificados no Brasil foram contra crianças e adolescentes. Portanto, se torna uma faixa etária ideal para dar início a este tipo de diálogo educativo sobre a temática.

Por isso, o livro desempenha um papel importante na orientação sobre possíveis situações de abusos, sendo representado de forma lúdica e acessível nos assuntos abordados. A educação sexual é uma das formas mais eficazes de prevenir e enfrentar o abuso sexual contra crianças e adolescentes (CHILDHOOD, 2019). Assim, busca-se utilizar o livro como uma ferramenta preventiva e educativa, contribuindo para o desenvolvimento seguro das crianças e trazendo consigo benefícios para a saúde sexual, física e emocional.

E para obter esses resultados, durante o decorrer do trabalho serão construídas e analisadas diversas pesquisas em artigos científicos, acadêmicos, monografias, livros e vídeos, a fim de enriquecer e colaborar para o desenvolvimento deste material. O trabalho dá-se início com a abordagem do tema educação sexual, relacionando-o nos ambientes escolares. Em seguida, será trabalhado a função da narrativa visual e ilustração, que será um dos grandes pontos abordados no trabalho, buscando entender como a ilustração pode ajudar na compreensão da educação sexual infantil. E por fim, será abordada a importância do livro ilustrado na aprendizagem infantil. Para o desenvolvimento do livro será utilizada a metodologia aperfeiçoada por Alexandre Schermach (2015), a qual foi desenvolvida através de uma fusão com três metodologias diferentes, filtrando suas similaridades. As metodologias utilizadas para aperfeiçoar essa foram a de Mike Baxter (2005), a de Bruno Munari (1998) e a de Jorge Frascara (2000). Com essa fusão, a metodologia adaptada por Schermach se deu por 7 etapas totais: definição, coleta de dados e análise, desenvolvimento, seleção, produção, verificação e apresentação.

## 1.1 Delimitação do tema (Diagrama de Venn)

Figura 01 - Diagrama de Venn



**Fonte: Do autor**

O Diagrama de Venn está apresentando a delimitação dos três principais assuntos que serão abordados neste projeto, são eles: Ilustração, Educação sexual infantil e livro infantil ilustrado. Essa tríade relaciona-se entre si, trazendo dessa relação outros subtópicos que nortearão o desenvolvimento deste projeto. A junção desses principais temas e subtópicos nos levará ao resultado do objetivo geral,

sendo este a criação de um livro ilustrativo infantil, abordando o tema de educação sexual infantil.

### **1.1.2 Problema de pesquisa**

Entender como o uso de um livro infantil ilustrado pode abordar a educação sexual de maneira informativa e adequada para crianças.

## **1.2 OBJETIVOS**

### **1.2.1 Objetivo geral**

Desenvolver um livro infantil ilustrado baseado na temática de educação sexual para crianças a fim de orientar sobre possíveis situações de abuso.

### **1.2.2 Objetivos específicos**

- Compreender a importância da educação sexual infantil e seus benefícios para o desenvolvimento emocional, físico e social das crianças;
- Entender como os princípios da narrativa visual podem ser utilizados para o desenvolvimento de ilustrações sobre educação sexual;
- Estudar as relações existentes entre o livro infantil ilustrado e a temática sobre educação sexual nas escolas;

## **1.3 Justificativa**

De acordo com Lange (2022), educadores e especialistas concordam que a falta de um diálogo sobre educação sexual infantil contribui para manter crianças e adolescentes vulneráveis e mal-informados sobre o seu corpo, sexualidade e intimidade.

Educação sexual para criança e adolescente não é ensinar a fazer sexo. A sexualidade da criança difere do adulto com ênfase no conhecimento do próprio corpo. Crianças e o adolescentes têm direito à educação, visando o desenvolvimento pessoal e preparo para exercício de cidadania, onde recorrendo à Carta Magna:

Art. 227. É dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança, ao adolescente e ao jovem, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à

educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão.  
Parágrafo 4º - A lei severamente o abuso, a violência e a exploração sexual da criança e do adolescente (Brasil, 1988.).

Muitos associam a sexualidade como sinônimos de relação sexual. Conversar com a criança sobre a sexualidade não estimula a prática sexual precoce, muito pelo contrário, afirma a psicopedagoga Miriam de Oliveira Dias (2022). Sendo assim, torna-se a educação sexual uma educação socioemocional de extrema importância no âmbito escolar.

Quando analisamos dados referentes à gravidez na adolescência em todo o Brasil, percebemos um número alarmante de adolescentes e crianças submetidas a este fenômeno fisiológico, fenômeno este que cabe somente ao corpo adulto de gerir. Somente em 2020, cerca de 380 mil partos pertencem à mães com até 19 anos de idade, 14% de todos os nascimentos do Brasil (UNFPA, 2022). O Informativo de Gravidez na Adolescência, organizado pelo governo, nos traz dados do primeiro semestre de 2018 com cerca de 64.917 adolescentes de 14 à 18 anos identificadas como grávidas, correspondendo a 17,7% das 366.345 mulheres identificadas gestantes durante o período (GOV.BR, 2019).

O Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania relata que o Disque 100 (Disque Direitos Humanos) registrou nos primeiros quatro meses do ano de 2023 cerca de 69,3 mil denúncias e 397 mil violações de direitos humanos para com crianças e adolescentes (GOV.BR, 2023), e no carnaval de 2024, 26 mil casos são suspeitos de abuso sexual, um aumento de 30% no total comparado ao período carnavalesco de 2023, chegando a receber 4.712, 32% a mais de denúncias realizadas durante o mesmo período do ano de 2023 (GOV.BR, 2024)

Thot (2022) reforça que o objetivo da ilustração na educação infantil é fornecer imagens que estimulem a imaginação do leitor. Além disso, fazê-lo entender que na ilustração possuem diversos estilos artísticos e livros diferentes, construindo a correlação de como as imagens são plurais e possui várias formas de representar uma história visualmente. Por isso, as ilustrações em livros infantis funcionam como uma ferramenta que seja capaz de atrair o seu público-alvo, traduzindo uma mensagem apresentada em forma de desenho, uma nova visão do que é contado.

A importância social e acadêmica deste trabalho, está no entendimento da tradução do nível adequado de abordagem do tema para crianças, em termos de estilo de ilustração. Além disso, se dá pela prevenção que o objetivo pode gerar no âmbito familiar e escolar, uma vez que, na maioria dos casos, ambos não têm o tratamento adequado sobre o assunto, deixando-os com inúmeras dúvidas sobre como nasceram, sobre seu corpo, e todo o descobrimento de si e do mundo que o cerca. Pois, segundo Braga:

Além da própria experiência pessoal, os (as) educadores (as) precisam de uma mudança de atitude, querem aprender, abrirem-se ao desafio [...]. Necessitam participar de cursos, debates, grupos de estudos entre outras atividades de capacitação, possibilitando assim uma troca de experiências entre o grupo profissional. (Braga, 2009, p.133).

Por isso, a expectativa deste trabalho é quebrar esse tabu, esse preconceito, com a abordagem do tema, utilizado um livro infantil ilustrado e contribuindo para o ensino infantil responsável.

## **2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

### **2.1 EDUCAÇÃO SEXUAL**

#### **2.1.1 História da Educação Sexual**

A educação sexual pode ser compreendida como um processo gradativo de ensinamentos, onde o foco é no desenvolvimento da autonomia e soberania do próprio corpo e de habilidades pessoais necessárias para a autorrealização da vida sexual de forma responsável e segura (Repetto, 2023). De forma mais ampla, a educação sexual existe como uma série de aprendizados e esclarecimentos sobre o corpo humano, senso, e como se relacionar com ele de forma consciente e respeitosa, evitando violências e abusos sexuais. Além disso, também se estende a discussões mais profundas que envolvem valores, sentimentos, questões éticas, morais e sociais, emoções, relacionamentos e etc.

Não é de hoje que a educação sexual vem sendo abordada. Os primeiros registros, de acordo com pesquisadores, deu-se início entre meados da década de 20 e 30, a partir da iniciativa de médicos e educadores que defendiam a educação sexual nas escolas. Esses registros se deram, também, devido às grandes manifestações que apontaram a necessidade de programas sobre educação sexual (Figueiró, 1998). Uma dessas manifestações era o interesse de aumentar o conhecimento das mulheres e melhorar a saúde delas, ampliando as oportunidades e o acesso delas no ambiente escolar.

Conforme os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), a importância do tema dentro da base nacional comum curricular destaca:

A partir de meados dos anos 80, a demanda por trabalhos na área da sexualidade nas escolas aumentou em virtude da preocupação dos educadores com o grande crescimento da incidência de gravidez indesejada entre as adolescentes e com o risco da infecção pelo HIV (vírus da Aids 1 ) entre os jovens (Brasil, 1997, pág. 291).

O tema começou a ganhar mais visibilidade e, eventualmente, pais e responsáveis debateram sobre ampliar essa discussão. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) atualmente estipula como finalidade da educação “o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania”,

onde se discute todos os temas que sejam do dia a dia do estudante (CENTRO DE REFERÊNCIAS EM EDUCAÇÃO INTEGRAL, 2019).

Em 1990 obtemos um avanço na popularidade do tema, onde Figueiró (1998) ressalta o forte impulso obtido dos meios de comunicação após a oficialização dos PCN, especialmente pela TV, sobre Educação Sexual nas escolas com depoimentos de estudantes cujo interesse pelo tema era representativo da grande maioria dos educandos (Figueiró, 1998, apud Bueno e Ribeiro, 2018).

Atualmente, a abordagem da educação sexual obteve um grande palco principalmente por conta das mídias sociais. Crianças e adolescentes tendem a passar uma boa parte do seu tempo grudado nas telas, e como consequência disso podem ser alvo de pessoas maliciosas. Situações como *cyberbullying*, chantagem e abuso (Lopes, Corrêa e Araújo, 2017) envolvendo sexualidade sempre ficam à espreita na internet, e se torna um desafio para pais e tutores terem controle sobre os dispositivos de seus filhos, além da curiosidade sobre o corpo ser descoberta sem intervenção dos pais.

Entretanto, a internet também vem se mostrando aliada da educação sexual, já que diversos *influencers*, autores e até o próprio governo compartilham alcance positivo entre os mais novos e, com isso, alertam para situações e acontecimentos que precisam ser comunicados aos responsáveis.

Com a vitória da eleição do então ex-presidente da república Jair Bolsonaro no ano de 2018, o Brasil passou por uma grande turbulência no quesito educacional. Em 2022, a ONG Human Rights Watch (HRW) fez uma denúncia com um relatório de 77 páginas para o uso de táticas políticas e legislativas nocivas para com a educação sexual gênero no Brasil (HUMAN RIGHTS WATCH, 2022). O STF foi o responsável por impedir muitas sanções de prosseguirem em circulação.

Em contrapartida, o atual presidente Luís Inácio (Lula) da Silva assinou a sanção da Lei 14.540/23, responsável pela instituição do Programa de Prevenção e Enfrentamento ao Assédio Sexual, à Violência Sexual e aos demais crimes inferidos a dignidade sexual (CÂMARA DOS DEPUTADOS, 2023). A Lei diz que todos os órgãos e entidades envolvidos deverão elaborar ações e estratégias destinadas ao tema do programa e o Poder Executivo terá a responsabilidade de monitorar o desenvolvimento do programa (CÂMARA DOS DEPUTADOS, 2023). A Lei também tinha sido contemplada no final do governo Bolsonaro (GOV.BR, 2022).

Ao verificar a história da educação sexual dentro do nosso país, finaliza-se com menção à Leiliane Rocha (2024) destacando em seu livro “Como falar sobre sexualidade com as crianças” que uma educação sexual saudável e adequada sempre respeita o desenvolvimento físico, emocional, psicológico, cognitivo e sexual da criança. Essa frase ressalta a garantia que o conteúdo seja apropriado para a idade da criança e a cada etapa de crescimento, sendo sensível às diferentes dimensões do desenvolvimento infantil.

Portanto, não pode-se limitar o conceito de educação sexual infantil apenas às conversas relacionadas a sexo, mas sim, a tudo que envolva o mundo da criança, considerando suas necessidades, desejos e opiniões.

### **2.1.2 Educação Sexual nas escolas**

O primeiro registro de tentativa de inclusão da educação sexual no currículo escolar foi no Colégio Batista, situado no Rio de Janeiro, em 1930, quando o projeto de implementar o ensino de educação sexual prosseguiu por vários anos, até que em 1954 ocorreu o processo judicial do professor responsável pelo projeto, e logo em seguida, a sua demissão (Figueiró, 1998).

Foi em 1971, que a Lei 5692/71 alterou as Diretrizes e Bases da Educação Brasileira e instituiu o Ensino do 1º e 2º grau, tornando obrigatória a inclusão de programas de saúde no currículo escolar, fazendo com que as escolas passassem a abordar questões ligadas à sexualidade humana (Silva e Megid, 2006). No âmbito escolar, a educação sexual deve ser abordada de forma gradual e adequada às idades de cada criança, respeitando o nível de compreensão e as necessidades de cada faixa etária.

Nos últimos anos, houve uma grande divergência nas políticas públicas em relação à educação sexual. O Programa Saúde na Escola, iniciado em 2006, com o objetivo de levar às escolas públicas ações de prevenção, promoção e atenção à saúde, retirou das dinâmicas escolares os temas de sexualidade, especialmente na gestão do ex-presidente Jair Bolsonaro, restando apenas conteúdos sobre alimentação saudável e incentivo às atividades físicas. Porém, no final de julho de 2023, o governo Lula fez um anúncio que retomará as atividades de educação reprodutiva e sexual no programa (TENENTE, G1, 2023).

Com isso, nota-se a grande influência governamental do país, onde mesmo que exista a mudança de governos, a importância de manter esse tema com

relevância para a sociedade não deve ser passageira. Afinal, como será abordado durante esse trabalho, houveram poucas mudanças em dados relacionados ao ensino da educação sexual. Silenciar tal assunto é esconder todos os dados levantados e apresentados ao decorrer da história, especificamente quando se trata de sexualidade.

Entretanto, apesar de não se notar grandes mudanças na implementação da educação sexual nas escolas, a luta para garantir prioridade do tema no currículo escolar não acabou. Sousa Leal (2021) menciona em um artigo para a VII edição do CONEDU:

Desde o ano de 1995 o Ministério da Saúde e o Ministério da Educação têm trabalhado em conjunto, reunindo esforços para que os temas de saúde sexual e saúde reprodutiva sejam trabalhados nas escolas do país. No decorrer dos anos, surgiram algumas barreiras no que tange a aplicação desses esforços (Sousa Leal, 2021).

Os PCNs também reforçam que as escolas precisam se organizar para apresentar até o fim do ensino fundamental, um currículo que proponha:

- Respeitar a diversidade de valores, comportamentos e crenças relativos à sexualidade [...];
- Identificar e repensar tabus e preconceitos referentes à sexualidade[...];
- Proteger-se de relacionamentos sexuais coercitivos ou exploradores;
- Solidariedade aos portadores de HIV com proposta de ações públicas voltadas para prevenção e tratamentos de doenças sexualmente transmissíveis;
- Evitar gravidez indesejada; e
- Consciência crítica na hora de tomadas de decisão responsável a respeito de sua sexualidade, etc (PCN, 1997).

Tratando-se do conteúdo curricular para os pequeninos, é considerável abordar:

- Nomes e partes do corpo escrito e falado de maneira correta;
- Função de órgãos biológicos reprodutivos;
- Partes permitidas vs proibidas de estranhos ou familiares se aproximarem;

- Identificar e denunciar situações de abuso sexual, entre outros.

A Secretaria de Comunicação Social (SCS, 2024) reitera que a acessibilidade do ensino educacional sexual no ensino público é uma ação vital necessária, pois dados do órgão IBGE sobre a Pense apontam que 33,8% dos adolescentes do 9º ano do fundamental não utilizaram camisinha na última relação sexual (Pense, 2015). Entre 2017 e 2022 mais de 100 mil jovens, de idades que variam entre 15 a 24 anos, foram infectados pelo HIV (Ministério da Saúde, 2022).

Capacitar educadores para abordar temas relacionados ao corpo e à sexualidade preencherá uma lacuna educacional essencial, proporcionando uma intervenção preventiva que pode reduzir significativamente os casos de abusos e criar um ambiente escolar mais seguro e inclusivo. Educadores bem informados serão capazes de identificar sinais de abusos, oferecer apoio adequado às crianças e promover uma cultura de respeito e diálogo aberto sobre educação sexual em todas as faixas etárias.

### **2.1.3 Aspectos culturais brasileiros na abordagem da educação sexual para crianças**

Para desenvolver um livro infantil ilustrado abordando a temática de educação sexual, deve-se considerar os aspectos culturais que permeiam a sociedade brasileira, destacando a importância de compreender esses elementos na criação do livro como material de apoio, de forma que, ainda com sua complexidade, reconheça a diversidade cultural como um fator crucial para o sucesso do trabalho.

De acordo com Darcy Ribeiro (2020), o Brasil é mais que uma nação, é um continente. Com essa afirmação, é evidente que cada região do país possui suas próprias tradições, costumes, valores e interpretações sobre a educação sexual. E ao desenvolver um livro voltado para crianças, é fundamental perceber que a educação sexual não é um conceito homogêneo, mas, uma experiência moldada pela pluralidade cultural. Furlanetto (et al. 2018) afirma dizendo:

Inicialmente, o processo de educação sexual ocorre informalmente, a partir das relações com o ambiente, tendo a família como referência, e, formalmente, como prática pedagógica, nas escolas e instituições sociais (Figueiró, 2010; Furlani, 2011a).

Tendo em vista as diferentes formas de acesso à educação sexual, juntamente com as tradições e interpretações diferentes de cada região do país, sabe-se que atualmente essa diversidade está atrelada a vários pontos relevantes.

Dentro da religião, a educação sexual é moldada no cotidiano do brasileiro. A religião é como uma lente que molda a visão do mundo sobre a temática, afirma Roberto da Matta (2007). Sendo assim, é importante considerar as diferentes crenças religiosas ao abordar a educação sexual, respeitando seus devidos valores e promovendo um diálogo aberto e concreto.

No Brasil, encontram-se grandes problemas sobre realidades sociais e econômicas, onde a desigualdade social é uma característica persistente da sociedade brasileira. E ao abordar o tema, analisar e descobrir as diferentes realidades vividas pelas crianças nas camadas sociais é extremamente crucial, para não ser interpretada de maneira equivocada, trazendo conceitos distorcidos para a sociedade. A educação sexual deve ser um grande agente de mudança e inclusão social na sociedade brasileira, uma vez que a sociedade é marcada pela desigualdade, parafraseando Sérgio Buarque (2015).

Quando se trata de diversidade étnica, racial, de gênero e até mesmo religiosa, o Brasil se torna o país mais falado sobre essas questões (PORFÍRIO, 2024), uma vez que sua riqueza cultural é refletida nessas diferenças. Com tamanha diversidade, Paulo Freire (2021) reforça que a educação não apenas transforma pessoas, mas é capaz de mudar o mundo. Nesse aspecto, o livro ilustrado deve ser uma ferramenta de apoio que promova uma educação sexual inclusiva, representando toda a diversidade brasileira, contribuindo para a construção de uma sociedade mais respeitosa.

#### **2.1.4 Aspectos da educação sexual**

Devido às diversas formas de abordagem da temática, a educação sexual passou a ter enes conceitos e aspectos criados em crenças, vivências e opiniões permeadas por preconceitos. Ao contrário do que muitos pensam, a educação sexual não é falar sobre sexo, erotizar ou acelerar o desenvolvimento de uma criança para que a torne-se adulta, estimular a prática sexual ou só responder às crianças de onde vêm os bebês. A abordagem vai muito além disso. Educação sexual é o processo de ensino aprendizagem sobre a sexualidade humana, é

oferecer informações sobre o corpo, emoções e sentimentos, é ensinar a criança a respeitar e amar o seu corpo como ele é, é ensinar a respeitar o corpo do outro, além de princípios como consentimentos, intimidade, privacidade, entre outros; é estabelecer conexão afetiva com os filhos (ROCHA, 2024).

A educação sexual é um tema extremamente importante, mas ao mesmo tempo delicado, íntimo e carregado de possíveis sofrimentos e silêncio. Porém, ainda possui diversos benefícios:

- É fundamental para construir a inteligência sexual;
- Ajuda a criança a construir relacionamentos saudáveis na infância, adolescência e vida adulta;
- Ajuda a criança no processo de aprendizagem na vida escolar, pois alimenta a vontade de procurar saber, perguntar, impactando positivamente sua capacidade cognitiva;
- É uma importante forma de ensinar a criança a expressar emoções e sentimentos;
- Aumenta a afetividade entre pais e filhos, dando à criança o sentimento de que pode contar com os responsáveis por ela;
- Diminui a ansiedade e angústia da criança, quando provocadas pela falta de informação;
- Ensina a criança a se proteger do abuso sexual e de outras violências;
- Previne disfunções sexuais na vida adulta.

Vale pontuar que uma educação sexual saudável e adequada sempre respeita o desenvolvimento físico, emocional, psicológico e cognitivo da criança (ROCHA, 2024).

## 2.2 ILUSTRAÇÃO

### 2.2.1 A função da ilustração

Compreende-se que a ilustração se deu início no período da pré-história, através do surgimento do homem na terra, quando o mesmo começa a desenvolver sua escrita por meio de símbolos, desenhos e pinturas nas cavernas.

Por isso, segundo Julia Viana (2018), a ilustração e escrita eram tratadas como se fossem iguais, sendo imagens que possuíam significado, cujo objetivo era transmitir uma mensagem a outra pessoa. Sendo assim, a ilustração pode ser uma ferramenta com o intuito de informar, explicar ou até mesmo auxiliar na compreensão de algo, sendo utilizada em textos ou imagens.

As primeiras pessoas que utilizaram as ilustrações, fazendo juz ao seu termo, foram os egípcios, usando em manuscritos. E com isso, acredita-se que o Rev Nu Pert Em Hru foi a primeira publicação ilustrativa, sendo ele O Livro dos Mortos.

**Figura 02: Ritual da pesagem do coração, Livro dos Mortos de Sesóstris I, Médio Império**



**Fonte: Site Infoescola, s.d. <sup>1</sup>**

Atualmente ainda existem discussões sobre a diferença de ilustração e desenho, tendo como principal o motivo de que a ilustração desempenha uma determinada função, enquanto o desenho é algo mais livre, sem muito o intuito de

<sup>1</sup> Disponível em: <<https://www.infoescola.com/historia/literatura-egipcia/>>. Acesso em: Agosto de 2024.

transmitir uma mensagem (SIGNIFICADOS, 2011). Como ferramenta de comunicação, ela sempre foi considerada um dos principais meios de visualização do enunciado, proporcionando um entendimento mais completo para todos, independentemente da alfabetização.

Para tanto, considera-se que é preciso reconhecer, identificar necessidades e estabelecer passos na construção de cada ilustração, com base na aplicação de conhecimentos e na capacidade de compreensão e de resolução de problemas. Desta forma, é pertinente estabelecer um método que indique caminhos para o desenvolvimento de ilustrações, tanto no aspecto técnico quanto no aspecto comunicativo (Licheski, Assis e Trotta, 2014).

Em âmbito educativo podemos reconhecer a necessidade da inclusão dessa ferramenta no dia a dia. Crianças, pré-adolescentes e adolescentes tendem a associar e reconhecer temas com mais facilidade ao auxílio de uma imagem ou figura. Brito (2013) menciona em sua tese que, a respeito da ilustração voltada ao público infantil, a linguagem de acesso é mais imediata, realizando aos pequenos a capacidade de interação com a palavra, onde a predominância do figurativo remete ao imaginário e, assim, facilita a conexão com o mundo e meios interpretativos.

Inspecionando o dicionário online Michaelis (2024) sobre o termo “cognitivo”, obtemos a resposta que se trata de um adjetivo onde, de acordo com a psicologia, refere-se a estados ou processos relacionados à identificação de um conhecimento que possa ser deduzido e também à solução de tarefas e problemas específicos. Então surge a pergunta: a ilustração tem a capacidade de influenciar no desenvolvimento cognitivo de crianças e adolescentes? A resposta é sim, pois o desenho infanto juvenil requer o uso de habilidades como observação, análise e síntese, além de complementar na realização de habilidades motoras finas e tarefas cotidianas (INSTITUTO HIRNA MARTENDAL, 2023)

Assim, entendemos que dentro da ilustração são usadas diversas técnicas bastante diversificadas, como por exemplo: tinta acrílica, xilogravura, fotografia, desenho digital, lápis de cor, entre outras técnicas mistas que, juntas, podem chegar em um resultado que corresponda às expectativas desejadas. Com isso, a ilustração pode mais do que apenas unir ou elucidar o texto. A ilustração como um todo tem capacidade suficiente para descrever, narrar, representar, expressar, brincar, comunicar, educar e esclarecer.

<sup>1</sup> Disponível em: <<https://www.infoescola.com/historia/literatura-egipcia/>>. Acesso em: Agosto de 2024.

### 2.2.2 Narrativa Visual e Ilustração

A narrativa visual é uma técnica de contar histórias e comunicar ideias através de imagens, podendo ser desenhos, fotos, vídeos, filmes ou gráficos, transmitindo emoções (Velho, 2024). Nesta técnica, é desenvolvida uma composição de elementos visuais que criam uma sequência emocional, utilizando formas, cores e texturas para guiar o leitor. Assim, desempenhando um papel essencial na forma que o leitor processa e entende o mundo ao seu redor.

Marcas, símbolos, figuras e letras traçadas ou escritas sobre uma superfície ou substrato tornaram-se completamente da palavra falado ou do pensamento mudo. (Philip B. Meggs, 2009; pág. 18)

A narrativa visual pode ser aplicada em diversas áreas de atuação, como design gráfico, publicidade, cinema, televisão, animação, quadrinhos, marketing, jornalismo, entre outros. Em cada nicho é aplicada de uma forma adequada para suas respectivas áreas, adaptando-se às necessidades e características específicas de cada uma. Dentro do design gráfico ela pode ser aplicada como uma combinação estratégica de imagens, tipografias, cores e layouts que criam a história. Para esse trabalho, a narrativa visual está sendo aplicada dentro do design editorial, criando um fluxo coerente entre os textos e imagens, que são as ilustrações. E, com isso, estabelece uma hierarquia de informações, orientando o leitor durante a leitura. Não somente isso, a narrativa visual dentro do design gráfico não se trata apenas de desenvolver algo esteticamente agradável aos olhos, mas sim de comunicar uma história de forma direta e eficaz.

Com base na temática do trabalho, a narrativa visual desempenha um papel importante na educação infantil, fazendo com que sejam desenvolvidos diversos estímulos para a criança. Tais quais:

- **Compreensão e Aprendizagem:** Antes de aprenderem a ler e escrever, as crianças interagem com o mundo por meio de estímulos visuais, sendo eles ilustrações e imagens elementos naturais de comunicação na qual entendem de forma instintiva.

- **Imaginação e Criatividade:** Permite que crianças explorem situações que vão além das experiências vividas, promovendo habilidades de pensamento crítico. Além disso, incentiva-os a criarem suas próprias histórias utilizando desenhos e brinquedos para expressar ideias.
- **Inclusão e Diversidade:** Através da narrativa visual é possível incluir personagens ou cenários que refletem a diversidade de experiências, culturas e contextos, de forma que ajude a enxergarem suas próprias realidades sendo representadas nas suas histórias.
- **Habilidades de Comunicação:** O ato de “ler” imagens ajuda as crianças a desenvolverem habilidades de interpretação, uma vez que essa interpretação é essencial para a alfabetização. Além de interpretar, elas são estimuladas a se expressarem visualmente, desenhando e criando suas próprias narrativas visuais. Através disso, é possível notar o desenvolvimento de comunicação que vai além das palavras.
- **Memória:** A narrativa visual reforça a memória e retenção de informações. Crianças tendem a lembrar melhor de histórias e conceitos que são apresentados de maneira visual. Um bom exemplo é quando há uma ilustração de uma maçã, fazendo com que a criança lembre da palavra “maçã” e de elementos relacionados, como a cor e sabor.

Dessa forma, é a narrativa visual na educação infantil e na ilustração para que se torne uma ferramenta essencial, facilitando a aprendizagem. Neste trabalho ela terá o papel de ajudar crianças a compreenderem conceitos importantes abordados no livro ilustrado, de forma segura e lúdica.

### **2.2.3 Educação Sexual e Ilustração**

A ilustração é uma das formas de comunicação visual que pode facilitar a compreensão de conceitos complexos, tornando eles mais fáceis para as crianças entenderem. Quando se trata de educação sexual, a ilustração possui um papel importante nessa área. Quando usada de maneira adequada e consciente, a ilustração agrega fortemente em diversas formas para a educação sexual infantil.

Grandes exemplos de livros ilustrativos nacionais são “Pipo e Fifi”, “Não me toca seu boboca!”, “Gogô - De onde vem os bebês” e “Meu corpinho é só meu” entre outros. A abordagem de assuntos pertinentes para a segurança infantil, como ambientes escolares e também familiares, ilustrados nesses livros tende a levar uma melhor fixação dos avisos e estabelece a noção visual do que é permitido e o que não é permitido deixar acontecer com o seu próprio corpo.

O impacto da circulação de livros e desenhos animados a respeito do tema se mostra positivo, onde segundo o site Childhood Brasil (2019) ao comentar sobre a obra “Pipo e Fifi” aponta:

[...] a Organização Mundial da Saúde (OMS) comprovou que, quanto mais informação sobre a sexualidade, mais tarde os adolescentes iniciam a vida sexual. Estudos mostram que crianças que têm Educação Sexual se mostram até 6 vezes menos vulneráveis a situações de violência sexual infantil. O diálogo de qualidade, com profissionais bem preparados e materiais didáticos adequados é o caminho para a proteção da infância e da adolescência (CHILDHOOD BRASIL, 2019).

#### **2.2.4 Clareza e Compreensão**

Ilustrações podem desmistificar o funcionamento do corpo humano, mostrando claramente partes do corpo e suas funções. Essa desmistificação se prova útil não somente na educação sexual, mas também em temas que podem ser difíceis de explicar apenas com palavras. Os benefícios também incluem a conscientização da forma corporal natural, em casos de machucados, dores, infecções e etc., a criança já estaria apta para comunicar e facilitar a ação dos responsáveis (Companhia das Letras, 2022).

#### **2.2.5 Facilitação do Diálogo**

Os livros ilustrados infantis podem ser uma brecha para momentos de diálogos com os pais, educadores ou responsáveis legais com as crianças. É comum que as imagens possam gerar dúvidas e questionamentos. Isso facilita uma oportunidade de abordar o tema de forma assegurada e consciente (GARRALÓN, 2012).

A imersão da ilustração dentro da educação sexual torna o aprendizado mais dinâmico e compreensivo, de forma que fique menos intimidador para com a criança.

**Figura 03: Livros infantis sobre educação sexual**



Fonte: Site Amazon, 2024 <sup>2</sup>

Mesmo que o assunto não seja abordado de tal forma na sociedade atual, ainda existem grandes exemplares que fizeram sucesso na abordagem da temática de forma eficaz e lúdica. “Pipo e Fifi”, de Caroline Arcari, é um livro infantil premiado onde, com o auxílio de grandes ilustrações, é utilizado como uma ferramenta de proteção, explicando para as crianças conceitos básicos sobre o corpo humano, convivência, toques e sentimentos.

Além dele, temos “Gogô - De onde vêm os bebês?” também de Caroline Arcari. É um livro que explica para as crianças de forma cuidadosa e muito precisa os conceitos fundamentais da vida, destacando os valores importantes sobre consentimento, respeito, maturidade e prevenção da violência sexual.

“Não Me Toca, Seu Boboca!”, de Andrea Taubman e ilustrado por Thais Linhares, é outro livro extremamente importante na abordagem da educação sexual. O livro tem a Ricota como protagonista, representada por uma coelha, que conta todo o enredo do livro baseado no encontro com um “tio” gentil e sorridente, que acaba gerando um pesadelo para Ricota e seus amigos. Por ter uma linguagem e abordagem infantil, mostra para todas as crianças o que é uma situação de violência sexual e o que podem fazer para evitar.

De maneira simples e poética, “A mão boa e A mão boba” de Renata Emrich ressalta a grande importância de saber a diferença entre um toque gentil de toque

<sup>2</sup> Disponível em: <[www.amazon.com.br/Segredo-segredissimo](http://www.amazon.com.br/Segredo-segredissimo)>; <[www.amazon.com.br/Gogô-de-onde-vem-os-bebês](http://www.amazon.com.br/Gogô-de-onde-vem-os-bebês)>; <[www.amazon.com.br/PIPO-FIFI-ENSINANDO-PROTEÇÃO-VIOLÊNCIA](http://www.amazon.com.br/PIPO-FIFI-ENSINANDO-PROTEÇÃO-VIOLÊNCIA)>; <[www.amazon.com.br/Não-Me-Toca-Seu-Boboca](http://www.amazon.com.br/Não-Me-Toca-Seu-Boboca)>; <[www.amazon.com.br/mão-boa-boba-ebook](http://www.amazon.com.br/mão-boa-boba-ebook)>. Acesso em: Agosto de 2024.

malicioso. Adultos que possuem o transtorno de pedofilia, que hoje em dia pouquíssimos tratamentos são eficazes para tratar a condição mental, podem estar em qualquer lugar: podem ser vizinhos, professores, colegas do trabalho, e até mesmo um membro familiar. A orientação das crianças se torna o método mais eficaz para contornar o abuso, e Renata aborda de maneira concisa e adequada para todas as idades.

“Segredo Segredíssimo” fala sobre Adriana e Alice, que são duas amigas muito próximas. Alice nota que Adriana está muito triste, mas que não pode dizer pois possui um segredo segredíssimo. Alice, sendo a garota esperta que ela é, dá a Adriana um conselho conselhíssimo e sua vida vai para a melhor. Um trabalho delicado e bem produzido pela autora Odívia Barros.

Esses são alguns dos grandes exemplares de livros infantis sobre educação sexual para crianças, cada um abordado de uma forma lúdica, sensível e adequada para seu público -alvo, com o intuito de passar a mensagem de uma forma clara e objetiva através da leitura e das ilustrações.

<sup>2</sup> Disponível em: <[www.amazon.com.br/Segredo-segredissimo](http://www.amazon.com.br/Segredo-segredissimo)>; <[www.amazon.com.br/Gogô-de-onde-vem-os-bebês](http://www.amazon.com.br/Gogô-de-onde-vem-os-bebês)>; <[www.amazon.com.br/PIPO-FIFI-ENSINANDO-PROTEÇÃO-VIOLÊNCIA](http://www.amazon.com.br/PIPO-FIFI-ENSINANDO-PROTEÇÃO-VIOLÊNCIA)>; <[www.amazon.com.br/Não-Me-Toca-Seu-Boboca](http://www.amazon.com.br/Não-Me-Toca-Seu-Boboca)>; <[www.amazon.com.br/mão-boa-boba-ebook](http://www.amazon.com.br/mão-boa-boba-ebook)>. Acesso em: Agosto de 2024.

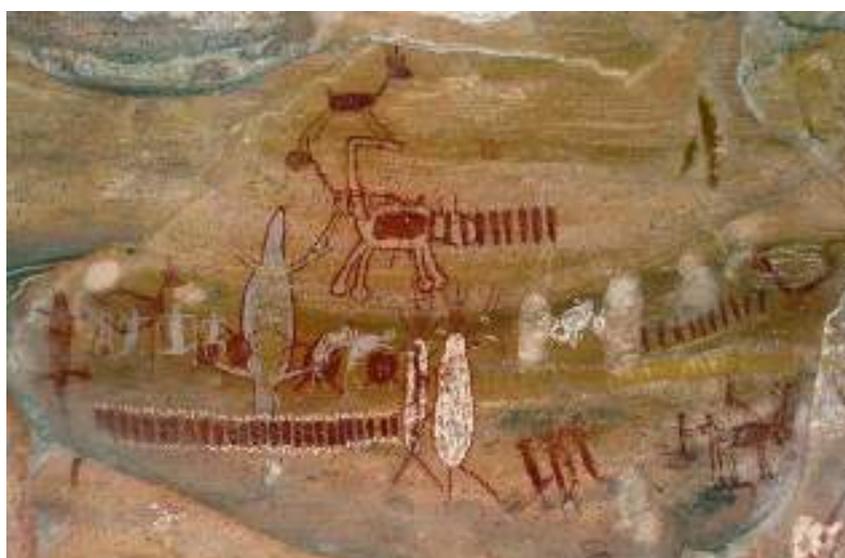


### 3. LIVRO INFANTIL ILUSTRADO

#### 3.1 A evolução do livro ilustrado

No período romano, o *codex*, formato do livro como conhecemos nos dias atuais e que sucedeu o *volumen* (rolo) , tornou-se um suporte para compor um texto. Porém, o livro ilustrado apresenta predominância de imagens. (Linden, Sophie. 2011)

**Figura 04: Pinturas Rupestres no Parque Nacional da Serra da Capivara, no Piauí**



Fonte: Enciclopédia Significados <sup>3</sup>

Foi na região do Oriente, onde encontraram os primeiros livros feitos pelos sumérios. Durante este período, os egípcios escreviam seus livros sobre o papiro, formando grandes rolos de até 20 metros de comprimento. O Papiro foi usado na produção de livros no Egito, Grécia e Roma, como a primeira forma de papel na época. Por sua vez, ainda é comum em alguns países asiáticos, os livros tenham suas costuras umas às outras em pedaços de madeira, servindo de capa (Espaço do Conhecimento, UFMG, 2020)

Com a criação do pergaminho, a fabricação de livros teve um aumento exuberante. Embora fosse um material caro, permitia que fosse escrito nos dois lados do papel, podendo dobrar e costurar suas folhas. E somente em 1440, quando Gutenberg inventou a prensa de tipos móveis, já existiam outros tipos de impressão.

<sup>3</sup> Disponível em: <<https://www.significados.com.br/ilustracao/>>. Acesso em: Agosto de 2024.

Mas foi esta invenção que possibilitou a popularização dos livros, florescendo gravuras e facilitando a reprodução de ilustrações em massa. (Oliveira, Ana. 2017)

Após essa popularização, veio a invenção das técnicas de fotogração litográfica, no século XIX e logo em seguida, a cromolitografia, possibilitando um novo patamar e novas oportunidades de liberdade para os ilustradores (Enciclopédia Significados).

No Brasil, houve a evolução da impressão de imagens multicoloridas, desde a ausência de tipografias antes da chegada de Dom João, onde cresceu no final do século XIX e deu frutos de arte e cultura.

**Figura 05: Seção do Livro dos Mortos, 1040-945 a.C.**



**Fonte: Enciclopédia Significados <sup>3</sup>**

Nos dias atuais, a ilustração possui uma grande predominância em livros, revistas, anúncios publicitários, pinturas, etc. Com toda essa evolução juntamente com a tecnologia e programas de design, a criação de imagens para comunicação ficou ainda mais fácil e acessível no dia a dia, possibilitando liberdade na criação de ilustrações e projetos.

### **3.2 A relação entre o livro infantil ilustrado e a aprendizagem**

Sabe-se que, atualmente, o lúdico é um pilar fundamental para o aprendizado de uma criança, seja por meio de brinquedos, jogos, brincadeiras, ou até mesmo

<sup>3</sup> Disponível em: <<https://www.significados.com.br/ilustracao/>>. Acesso em: Agosto de 2024.

livros. Desde os primeiros anos é notório que o lúdico é essencial para o ser humano, de modo geral. Com isso, Teixeira (2021) afirma que:

Jogos, brinquedos e brincadeiras sempre ocuparam um lugar importante na vida de toda criança, exercendo um papel fundamental no desenvolvimento. Desde os povos mais primitivos aos mais civilizados, todos tiveram e ainda têm seus instrumentos de brincar. Em qualquer país, rico ou pobre, próximo ou distante, no campo ou na cidade, existe a atividade lúdica. (Teixeira, 2021, p. 13)

As crianças continuam desenvolvendo mais hábitos e leituras através do lúdico e da interação. Quando a leitura se faz com a adição de ilustrações, seja pela criança ou por responsáveis, ela não utiliza apenas a leitura, mas também utiliza a visão, fazendo com que sua mente associe automaticamente a leitura e as imagens, criando conexões e gerando o aprendizado. A autora e ilustradora Suppa (2018) também comenta em uma entrevista o que pensa sobre as ilustrações:

O ideal, para mim, é quando a ilustração acrescenta detalhes ao texto, continuando-o, dando outro ângulo à cena que foi descrita e, até mesmo, mostrando aspectos importantes que o próprio texto não diz. (Suppa, 2018)

Em um livro infantil, uma de suas principais características é a presença da ilustração. O apoio das ilustrações em um livro infantil ajuda a completar o sentido do texto corrido no livro, compondo o resto da história. Além disso, existem livros que são compostos apenas por ilustrações ou imagens, de forma que falam por si só, sem o auxílio de textos explicativos ou narrativos.

De acordo com Andrade (2013), a ilustração é uma isca capaz de atrair a atenção da criança e atuar como um meio de desenvolver a capacidade lúdica e imaginativa. Andrade reforça isso, pois o aprimoramento do lado cognitivo e associativo para os leitores iniciantes (crianças) deve-se muito também à imagem.

<sup>3</sup> Disponível em: <<https://www.significados.com.br/ilustracao/>>. Acesso em: Agosto de 2024.

### 3.3 O livro infantil ilustrado e a educação sexual nas escolas

Dentro do âmbito escolar, a utilização de livros ilustrados para a educação sexual é um fator significativo para a construção de um ambiente seguro para crianças e para a formação de uma consciência saudável em relação ao assunto, como é utilizado na Suécia (PAULA, FOLHA DE S.PAULO, 2023). Ainda que a educação sexual em si não faça parte obrigatória de uma grade curricular, o livro ilustrado surge como uma ferramenta valiosa para a introdução da temática e para a exploração de temas similares, de uma forma lúdica, educativa e claro, respeitosa.

Quando utilizado de forma planejada e bem executada, o livro infantil ilustrado pode ter um impacto positivo e duradouro na formação das crianças. E além dos aspectos preventivos, a educação sexual escolar, quando realizada através de livros ilustrados, proporciona uma reflexão melhor desenvolvida sobre questões culturais e sociais, incentivando o desenvolvimento de uma consciência crítica desde a infância.

Ilustrações em um livro infantil tem como papel principal tornar-se uma ponte entre a escola, pais ou responsáveis legais, e as crianças, permitindo que a abordagem seja feita de forma informativa e adequada à idade de cada uma delas.

A Revista Educação Pública ressalta a importância insubstituível da leitura para crianças:

A literatura infantil inserida em um processo de ensino-aprendizagem pode facilitar o desenvolvimento e o conhecimento infantil, visto que o conhecimento e as experiências do aluno serão construídos de forma lúdica e prazerosa. Concomitantemente, o educando que explora o mundo real e fantástico por meio dos livros é suscetível à criatividade desde a infância, ao hábito de descobrir novas histórias, ele que além de ser ouvinte será contador e leitor. Desse modo, crianças estarão mais próximas da leitura que desenvolve o senso de percepção, interpretação e compreensão (REP, 2022).

Alguns benefícios ao implementar a educação sexual dentro da aprendizagem com livros ilustrados, mencionados pela escola Dom Bosco (2020), se resumem a:

<sup>3</sup> Disponível em: <<https://www.significados.com.br/ilustracao/>>. Acesso em: Agosto de 2024.

- **Visualização de Conceitos Abstratos:** As ilustrações podem ajudar a tornar conceitos abstratos, como sentimentos e relações interpessoais, mais tangíveis e compreensíveis para as crianças.
- **Engajamento e Interesse:** As crianças são naturalmente atraídas por imagens coloridas e interessantes, o que pode aumentar seu engajamento com o conteúdo educativo.
- **Representação Diversificada:** Através das ilustrações, é possível representar uma variedade de corpos, gêneros e situações, promovendo a inclusão e a aceitação da diversidade desde cedo.
- **Desenvolvimento da compreensão:** Toda criança que é estimulada a ler desenvolve mais cedo a compreensão textual, facilitando a interpretação.
- **Promove o conhecimento de sentimentos e emoções:** O estímulo da empatia, curiosidade, tristeza e alegria de uma criança que acompanha um livro ilustrado é sempre presente, e um importante passo na construção da personalidade dos pequenos.

Entre tantas outras, podemos então perceber que uma criança cheia de possibilidades de aprendizado com certeza deixará seu legado entre seus amigos, familiares e na comunidade, por isso a importância da estrutura de ensino adequada nas escolas e também dentro de casa cria uma boa pessoa para atuar na sociedade

<sup>3</sup> Disponível em: <<https://www.significados.com.br/ilustracao/>>. Acesso em: Agosto de 2024.



#### 4. METODOLOGIA

Este trabalho tem sua metodologia dividida em duas partes: de pesquisa e de projeto, sendo um trabalho teórico-prático. Como abordagem, a pesquisa é qualitativa, coletando dados por meio de entrevistas e interações, a fim de conhecer e analisar como é a abordagem do tema na sociedade. Além disso, possui uma pesquisa aplicada em conjunto com a exploratória e a descritiva, tendo como objetivo buscar conhecimento de forma ampla.

Para que isso seja possível, o trabalho conta com alguns procedimentos de pesquisa, tendo como parte principal a pesquisa bibliográfica, utilizando os meios escritos e eletrônicos (livros, artigos, monografias, sites, etc.), tratando-se sobre o conteúdo da educação sexual nas escolas e da ilustração nessa área.

Assim também, terá a pesquisa de campo, indo atrás dos fatos e fenômenos sobre o tema na forma que ocorrem na sociedade, buscando explicar a problemática encontrada dentro da abordagem da educação sexual infantil, e a pesquisa de levantamento, utilizada através dos estudos exploratórios e descritivos.

Por fim, conta com uma metodologia projetual adaptada, sendo aperfeiçoada por Alexandre Schermach (2015). Tal metodologia é uma fusão que utiliza três metodologias diferentes: a metodologia de Mike Baxter (2005), a metodologia de Bruno Munari (1998) e a metodologia de Jorge Frascara (2000).

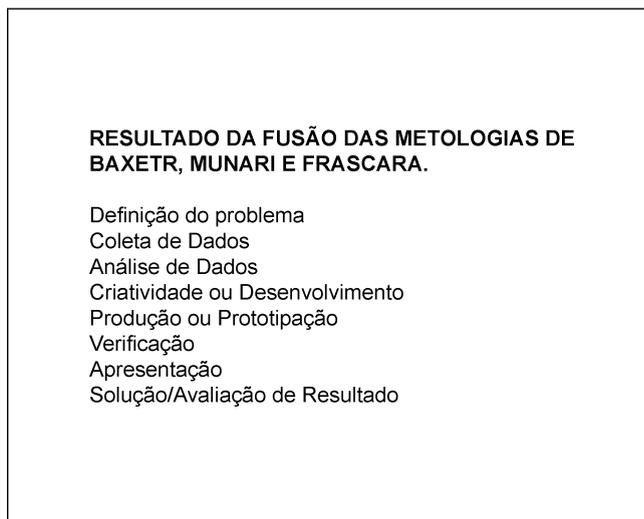
**Tabela 01: Comparativo das metodologias de Baxter, Munari e Frascara**

Mike Baxter	Bruno Munari	Jorge Frascara
	1. P – Problema	
1. Planejamento do Produto	2. DP – Definição de problema	1. Primeira definição do problema
2. Projeto conceitual	3. CP – Competentes do problema	
	4. CD – Coleta de dados	2. Coleta e organização de dados
	5. AD – Análise de dados	3. Análise e interpretação de dados
		4. Segunda definição do problema
		5. Determinação de objetivos
		6. Terceira definição do problema
3. Projeto de configuração	6. C – Criatividade	7. Desenvolvimento do anteprojeto
4. Projeto detalhado	7. MT – Materiais e tecnologias	
	8. E – Experimentação	
5. Projeto para fabricação	9. M – Modelo	
	10. V – Verificação	8. Apresentação para o cliente
	11. DC – Desenho de construção	9. Produção e implementação
	12. S – Solução	10. Avaliação dos resultados

<sup>4</sup> SCHERMACH, Alexandre. **Proposta de Aperfeiçoamento de Metodologia Aplicada ao Design**. Unoesc & Ciência - ACEFonte: Alexandre Schermach <sup>4</sup> T Joaçaba, Edição Especial, p. 73-82, 2015.

Para que essa fusão fosse bem sucedida, Schermach analisou e estudou as três metodologias com a intenção de descobrir etapas em comum dos autores, fazendo com que obtenham maiores resultados.

**Figura 06: Fusão das metodologias de Baxter, Munari e Frascara**



**Fonte: Alexandre Schermach <sup>4</sup>**

Dessa forma, este trabalho apresenta as seguintes etapas como metodologia projetual:

- a) **Definição do problema:** nesta etapa, será definido o problema principal, através de quatro perguntas: O quê? Para quem? Por quê? Como? Essas perguntas irão auxiliar na definição concreta do problema, a fim de resolvê-lo nas próximas etapas.
- b) **Coleta de dados e análise:** nesta etapa, será feita uma coleta de dados e informações sobre o problema, por pesquisas bibliográficas, artigos, monografias, web sites, livros e entrevistas, a fim de obter máximo conhecimento, estudando sobre o assunto.
- c) **Desenvolvimento:** após a coleta de informações, partirá para o processo de idealização, desenvolvimento e prototipação do trabalho, utilizando ferramentas visuais, como por exemplo, desenhos, a fim de chegar em alternativas para a solução do problema.

<sup>4</sup> SCHERMACH, Alexandre. **Proposta de Aperfeiçoamento de Metodologia Aplicada ao Design.** Unoesc & Ciência - ACEFonte: Alexandre Schermach <sup>4</sup>  
T Joaçaba, Edição Especial, p. 73-82, 2015.

- d) **Selecionar:** após todo o processo de coleta de dados e desenvolvimento de ideias, será o momento de selecionar as melhores, justificando a melhor opção para se trabalhar em cima.
- e) **Produção ou Prototipação:** tendo selecionado as melhores ideias possíveis para o trabalho, dará início ao processo de construção gráfica.
- f) **Verificação:** tem como foco a aplicação do trabalho no ambiente familiar ou escolar.
- g) **Apresentação:** apresentação do trabalho e todo o processo.
- h) **Solução/Avaliação de Resultado:** por fim, etapa que consta que o trabalho foi aplicado e através disso foi aceito, verificando o que foi positivo e negativo.

Utilizando esta metodologia, foi dado início ao processo de desenvolvimento do trabalho e do livro.

Figura 07 - Metodologia projetual



Fonte: Alexandre Schermach <sup>4</sup>

<sup>4</sup> SCHERMACH, Alexandre. **Proposta de Aperfeiçoamento de Metodologia Aplicada ao Design.** Unoesc & Ciência - ACEFonte: Alexandre Schermach <sup>4</sup>  
T Joaçaba, Edição Especial, p. 73-82, 2015.

## **5. DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO**

### **5.1 Definição**

Como primeira etapa, o objetivo é definir o problema respondendo quatro perguntas: O quê? Para quem? Por quê? Como?. Para isso, foi necessário desenvolver o Diagrama de Venn delimitando os três principais assuntos abordados no trabalho, a fim de, através deles, delimitar os subtópicos. Com isso, foi delimitado que o projeto será o desenvolvimento de um livro infantil ilustrado que aborda a educação sexual para crianças, devido à grande quantidade de abusos infantis existentes, e devido à necessidade de se manter informado e consciente sobre o próprio corpo.

O público-alvo deste projeto são as crianças de 5 a 7 anos. Crianças nas quais já estão ingressando na escola e possuem um certo discernimento sobre alguns assuntos, incluindo a educação sexual, sendo abordada pelos professores, pais ou responsáveis legais de forma sensível, lúdica e respeitosa.

Dito isto, deve-se entender primeiramente a importância da educação sexual infantil e seus benefícios para o desenvolvimento emocional, físico e social das crianças, a fim de desenvolver o projeto voltado para elas.

### **5.2 Coleta de Dados e Análises**

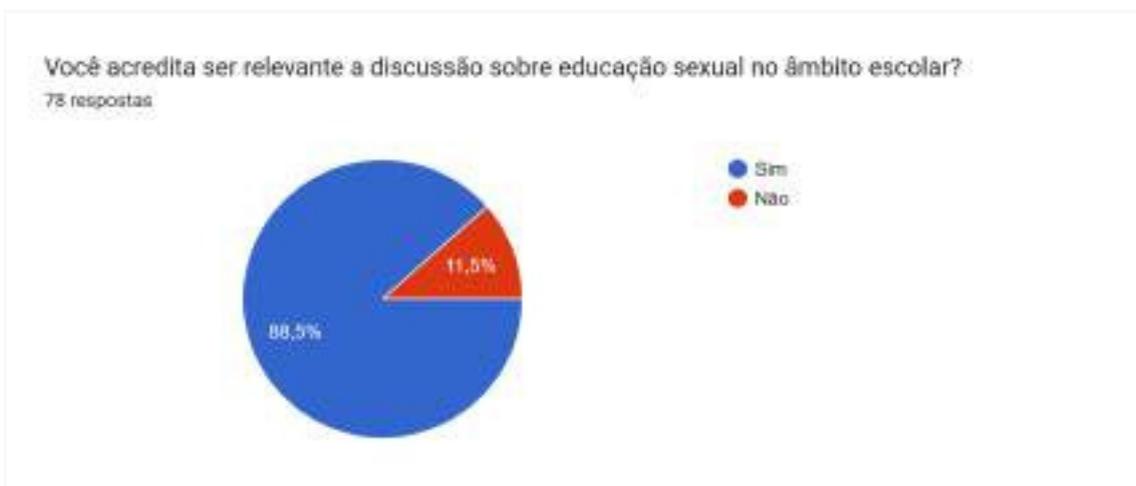
Nesta etapa, o modo de coleta de dados foi feito em diversos meios: artigos, TCCs, livros, internet, vídeos e por meio de um formulário. A busca por TCCs e artigos foi com o intuito de analisar a estrutura de cada um, como foi desenvolvido e abordado o tema dentro deles, a fim de coletar informações importantes que agregassem neste trabalho. Além disso, foi desenvolvido um formulário contendo 13 perguntas sobre o tema, sendo 6 perguntas de múltipla escolha e 7 abertas, para que os usuários pudessem expressar suas opiniões sobre a área abordada. Essa pesquisa foi feita com várias pessoas de diferentes faixa etárias, sendo professores, alunos, amigos, familiares, conhecidos e até mesmo desconhecidos. O envio do formulário Google Forms foi principalmente através do Instagram, plataforma na qual teria maior alcance de pessoas para respondê-lo. Ao total, foram obtidas 78 respostas. As perguntas foram:

**Tabela 02 - Perguntas do formulário**

<b>1</b>	Qual a sua idade?
<b>2</b>	Você trabalha com educação infantil? Se sim, qual a sua função?
<b>3</b>	Você acredita ser relevante a discussão sobre educação sexual no âmbito escolar?
<b>4</b>	Justifique a resposta da pergunta anterior.
<b>5</b>	Dentro do universo da educação sexual, quais assuntos você entende como pertinentes para serem discutidos com crianças e jovens?
<b>6</b>	Nos dias de hoje, você vê esse assunto sendo falado no dia a dia?
<b>7</b>	Dentro da instituição em que você trabalha, o assunto sobre educação sexual já foi abordado com crianças e jovens?
<b>8</b>	Se sim, como foi a experiência?
<b>9</b>	Falar sobre educação sexual no ambiente escolar é importante para crianças e jovens? Justifique sua resposta.
<b>10</b>	Os livros utilizados na instituição em que você trabalha ou estuda, abordam a temática de educação sexual? Se sim, como é realizada essa abordagem?
<b>11</b>	A partir de qual idade você acha pertinente abordar a temática de educação sexual?
<b>12</b>	Você acredita que um livro paradidático sobre educação sexual para crianças, pode ser um meio de ensino-aprendizagem?
<b>13</b>	Com base na última pergunta, justifique a sua resposta.

**Fonte: Do Autor, 2024**

Pessoas entre 15 a 50 anos responderam, reforçando a diversidade na faixa etária. Dos que responderam à segunda pergunta, 65 pessoas NÃO trabalham com educação infantil. Enquanto 12 trabalham, em funções como professor(a), educador(a), estagiário(a) e em departamentos infantis dentro da igreja. Das 78 respostas totais, 88,5% afirmam que a educação sexual no âmbito escolar é relevante, enquanto 11,5% acreditam que não seja.

**Figura 08: Terceira pergunta do formulário**

Fonte: Do Autor, 2024

É perceptível que mesmo com quase 90% das respostas apoiando a abordagem do assunto nas escolas, houve respostas que defendem que este assunto deve ser tratado somente em casa, apenas pelos pais, e que não se deve abordar essa temática no âmbito escolar.

*“Não é necessário envolver a criança antecipadamente nesse âmbito. Já tira a inocência da criança e a deixa com a mente poluída.”*

*“Acredito que seja função da família.”*

*“Acredito que esse assunto deve ser tratado diretamente dos pais com os filhos, os pais que devem tomar a iniciativa de conversar e expor aquilo que acham necessário naquele momento da idade da criança.”*

Já a maioria das respostas, reforçam a importância de abordar o assunto não somente em casa, mas também nas escolas, conforme a faixa etária de cada criança.

*“A melhor forma de conscientizar crianças e adolescentes é através da educação. E a educação sexual no âmbito escolar é uma ferramenta primordial para oferecer dignidade aos alunos que não têm acesso às informações em casa.”*

*“Somente através do que é ensinado o errado e o certo pode ser percebido com o ensino da educação sexual isso também pode evitar abusos e aliciamento de crianças por pessoas de confiança da família criando um alerta e afastamento da mesma.”*

*“É uma temática muito sensível e importante de ser abordada, não apenas entre as crianças, mas entre os adultos, porque muitos deles foram criados sem a sensibilidade no olhar para essas áreas. Digo isso também porque quando criança já me ocorreu de sentir um olhar diferente do vizinho da minha avó, e que ele já tentou me agarrar junto com outros homens, mas que consegui fugir.”*

*“Quanto mais educação sexual a criança tiver, menores as chances de uma gravidez precoce, por exemplo, ou de abuso sexual (porque ela vai entender e, possivelmente, vai denunciar). E dentro da escola é importante porque os educadores podem tirar dúvidas sobre questões biológicas que os pais podem não conseguir explicar - ou na própria casa não tem abertura para falar (por falta de liberdade ou de conhecimento dos pais).”*

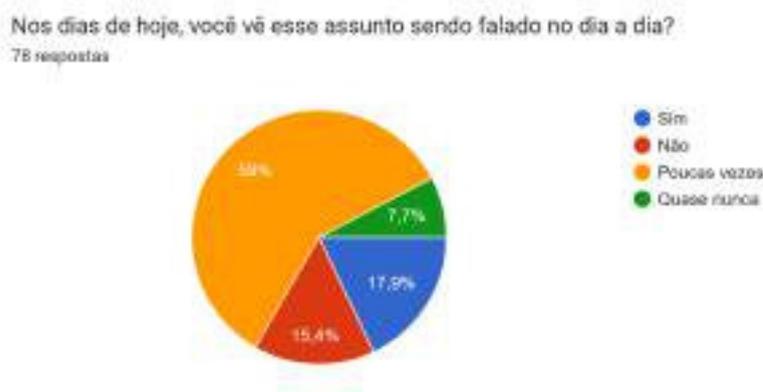
*“É necessário que haja conscientização coletiva no ambiente escolar para crianças numa idade específica, (acredito que na faixa entre 05 a 10 anos ) sobre o corpo, sobre a fragilidade dos órgãos genitais e dos devidos cuidados. É importante também a criança saber que brincadeiras e toques tem limites, principalmente vindos de estranhos ou até mesmo familiares. Elas precisam estar munidas para denunciar ou se defender de abusos ou coisas do tipo. É necessário além da conscientização, ouvidorias abertas para essas crianças que muita das vezes sofrem caladas pois passam por abuso sexual e psicológico.”*

Em resumo, muitas pessoas que responderam defendem a ideia de que é totalmente relevante a abordagem da temática no âmbito escolar, de forma que isso seja tratado adequadamente a faixa etária da criança e na linguagem mais adequada possível promovida pelo profissional da área, e que possa prevenir traumas futuros, como também é uma forma de ensinar e conscientizar as crianças sobre

determinadas situações como abusos sexuais, sobre toques, falas, atitudes de outros adultos ou adolescentes, do seu próprio corpo e sobre limites.

De acordo com a maioria das respostas referente à quinta pergunta, as pessoas possuem pensamentos semelhantes a respeito sobre os assuntos pertinentes a serem discutidos com crianças e adolescentes sobre o universo da educação sexual. Dentro os assuntos, DST, IST, gravidez indesejável, abusos sexual, assédio, prevenção a abusos, órgãos genitais e autonomia do próprio corpo foram os mais citados. Tendo como base a pergunta dessas respostas, em seguida foi feita uma pergunta a respeito da convivência das pessoas com este assunto no dia a dia, a fim de analisar se é algo que está presente na vida delas.

**Figura 09 - Sexta pergunta do formulário**



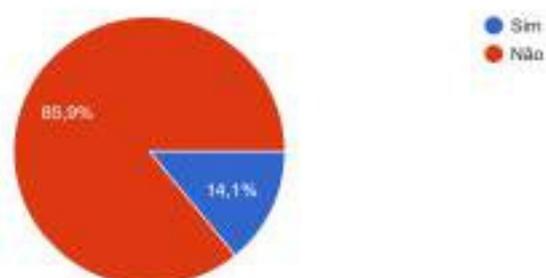
**Fonte: Do Autor, 2024**

Mais de 50% das respostas comprovam que o assunto não é muito tratado no dia a dia das pessoas, seja no âmbito familiar, acadêmico ou profissional.

**Figura 10 - Sétima pergunta do formulário**

Dentro da instituição em que você trabalha, o assunto sobre educação sexual já foi abordado com crianças e jovens?

78 respostas



**Fonte: Do Autor, 2024**

Neste gráfico, é possível ver que a temática não é ou não foi abordada no âmbito profissional, ou acadêmico do indivíduo, constando apenas 14,1% de respostas “sim”. Tendo como base essas respostas, apenas 9 pessoas contaram como foi a experiência no ato da abordagem.

**Figura 11 - Oitava pergunta do formulário**

Se sim, como foi a experiência?

10 respostas

No caso foi na instituição de ensino, e haviam palestras e rodas de conversa sobre a temática. Nunca expondo alunos, mas dando espaço para que pudessem se sentir a vontade para aprender sobre, já que são temáticas que podem causar um pouco de vergonha.

Boa, conseguir explicar que tem certas coisas não são 'tabus' e podem ser resolvidos facilmente

Para muitos existem um tabu, ou até mesmo é motivo de piada, e pior, é algo mal visto pelos pais, então causa um receio ao falar sobre o assunto.

No caso onde estudei no fundamental, todos os anos tínhamos o despertando a sexualidade, que era cerca de duas ou três semanas aprendendo sobre esses assuntos, e no último dia desse evento apresentávamos o que aprendemos.

Chocante. Com muitos depoimentos de abuso sexual dentro de casa.

Normal por ser necessário

Foi uma ótima experiência ver as crianças perguntando e entendendo um pouco mais sobre o assunto.

Não tive essa experiência

Positiva. Foi tratado com crianças entre 4 e 5 anos, falando sobre como proteger as partes íntimas

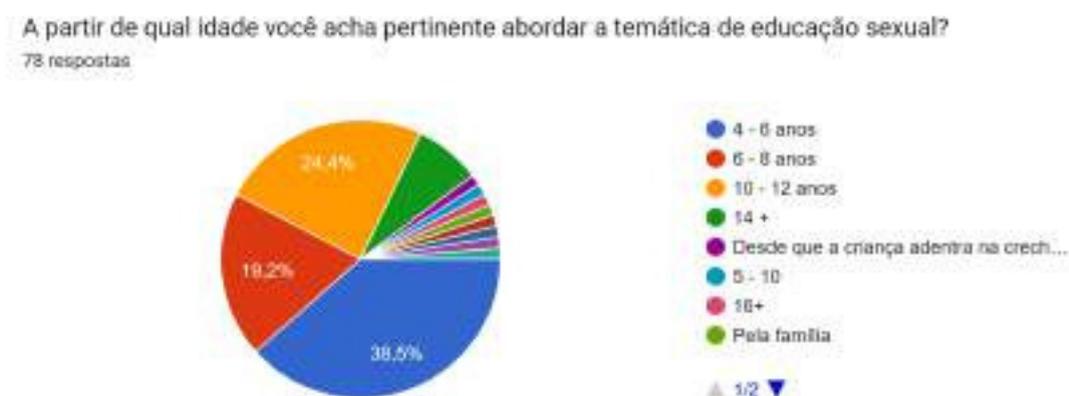
Foi feito um trabalho sobre o abuso infantil

Fonte: Do Autor, 2024

Das 78 respostas, apenas 4 afirmaram que falar sobre educação sexual na escola não é importante para crianças e jovens. Alguns alegam que é um assunto para se tratar dentro de casa. Sobre os livros utilizados na instituição em que os indivíduos trabalham ou estudam, mais de 90% afirmam que não possuem livros com essa abordagem ou que não têm acesso aos mesmos. Aos que responderam “sim”, afirmaram que os materiais que tiveram acesso, falam sobre o tema apenas através de textos, sem ilustrações, enquanto outros informaram que certos livros já utilizam ilustrações científicas, como a questão do sistema reprodutor.

Ao perguntar sobre a idade adequada para a primeira abordagem do assunto com a criança, houve grande diversidade das respostas, além das que já tinham sido estipuladas, assim como mostra o gráfico a seguir:

Figura 12 - Décima primeira pergunta do formulário



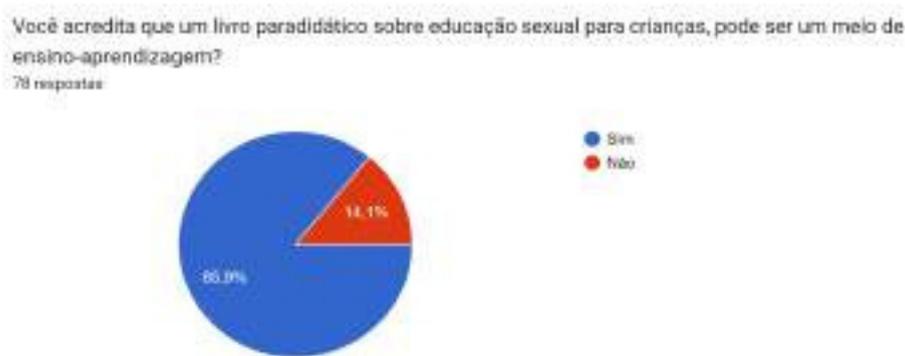
Fonte: Do Autor, 2024

Das 78 respostas, 30 pessoas, que equivalem a maioria, responderam que o assunto deve ser tratado com crianças de 4 a 6 anos, enquanto 19 responderam que deve ser abordado com crianças de 10 a 12 anos. Sabe-se que para cada faixa

etária, a linguagem do assunto deve ser tratada da forma mais adequada possível, respeitando os limites de termos utilizados para explicar sobre o assunto.

A fim de procurar entender mais sobre o que a sociedade pensa a respeito da temática, foi desenvolvida a seguinte questão:

**Figura 13 - Décima segunda pergunta do formulário**



**Fonte: Do Autor, 2024**

Essa questão é que iria nortear a próxima etapa do trabalho, procurando entender se de fato, um livro paradidático ou de apoio que aborda a educação sexual para crianças fosse necessário, sendo utilizado dentro de um meio de ensino-aprendizagem. Apenas 14,1% responderam que “não”, equivalente a 11 pessoas. Enquanto 85,9% responderam “sim”, equivalente a 67 pessoas. De acordo com uma das respostas justificativas, crianças apresentam tendências para uma fácil compreensão com o uso de ilustrações.

*“Crianças mais jovens apresentam tendências a uma rápida compreensão a partir de ilustrações, isso desperta o interesse delas, então acredito que é um dos melhores meios de ensino sobre o assunto”*

Um livro de apoio, sendo introduzido por alguém da sua rede de apoio (pai, mãe, adulto ou responsável legal, tio, tia, professor ou professora) pode servir como um material de suporte no seu aprendizado, permitindo a adição de textos, imagens, ilustrações, cores e elementos que facilite a criança ou aluno a absorver o assunto abordado no livro. No âmbito escolar, a educação sexual pode ser inserida na base nacional comum curricular de forma transversal, ou seja, não como uma disciplina

isolada, mas integrada em diferentes áreas do conhecimento, como biologia, história, filosofia, entre outras.

### 5.3 Desenvolvimento

Nesta etapa, começa o processo criativo, mais manual, voltado especificamente para o livro físico. De início foi desenvolvido um *Mapa mental* (figura 18), uma técnica de pensamento criativo para gerar novas ideias e soluções de problemas, a fim de filtrá-las, com o mesmo nível de relevância.

Figura 14 - Mapa Mental



Fonte: Do Autor, 2024

Após o mapa mental, foi feito um painel semântico (figura 19), destacando algumas ideias para o desenvolvimento do livro, levando em consideração o formato, modelo, estilo de ilustração, personagens, história e linguagem. Esse painel visual foi desenvolvido digitalmente, através de uma pasta no Pinterest e as anotações a lápis, listando tudo que fosse necessário e relevante para o projeto.

**Figura 15 - Painel Semântico**

**Fonte: Do Autor, 2024**

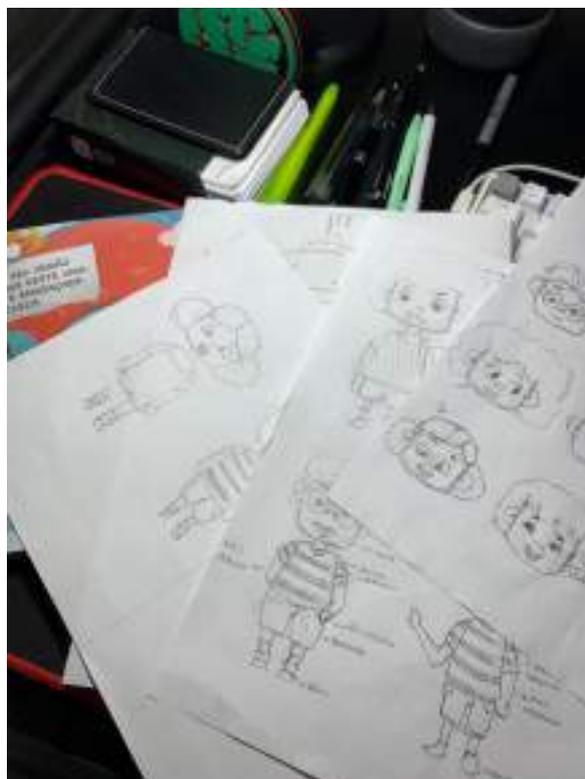
Foram desenvolvidos os primeiros rascunhos sobre o livro e suas ilustrações, além da história abordada dentro dele. Para o livro em si, terá o tamanho equivalente a 20x20cm, tendo em média 18 páginas, onde terá ilustrações dos personagens principais de acordo com o desenvolvimento da história, a qual será contada em forma de rimas, a fim de facilitar o entendimento da criança e fixar o conteúdo. Este formato é ideal para manusear de forma confortável, promovendo autonomia na leitura, além de oferecer uma leitura rápida com a quantidade de páginas ideal para este livro em específico.

Figura 16 - Rascunho primário dos personagens



Fonte: Do Autor, 2024

Figura 17 - Rascunhos



Fonte: Do Autor, 2024

**Figura 18 - Rascunho dos rostos dos personagens**

**Fonte: Do Autor, 2024**

Para a criação dos personagens Beca e Guido - referência de nomes baseados nos meus sobrinhos Rebeca e Guilherme - foram desenvolvidos diversos rascunhos a fim de selecionar os dois melhores para os protagonistas do livro. Inicialmente, os rascunhos começaram pela cabeça dos personagens, de forma que a partir dela, todo o corpo e características fossem criadas.

**Figura 19 - Rascunho dos personagens**

**Fonte: Do Autor, 2024**

Após a escolha do rosto dos personagens, veio a etapa do corpo e vestimentas. O objetivo principal era trazer vestimentas que pudessem transparecer suas devidas características - alegres, extrovertidos, divertidos, curiosos - e com isso, dar vida ao personagem.

**Figura 20 - Rascunho das vestimentas dos personagens**



Fonte: Do Autor, 2024

**Figura 21: Personagem Beca**



Fonte: Do Autor, 2024

**Figura 22: Personagem Guido**



**Fonte: Do Autor, 2024**

O uso das cores vibrantes nos personagens não é somente para chamar a atenção do público-alvo, mas também porque quando usadas de forma adequada, contribuem para o desenvolvimento da capacidade motora e cognitiva da criança, facilitando a criatividade, memorização, sensibilidade e outras habilidades (iPressnet Blog, 2024).

Após confecção e seleção dos rascunhos, foi dado início a narrativa do livro ilustrado, através da construção da história baseada em rimas, para a melhor compreensão e fixação da história na criança, desenvolvendo habilidades linguísticas. Essas habilidades são desenvolvidas porque o conjunto de rimas aumentam a consciência de ortografia e de fonemas. (Oliveira, Ana. 2021)

***Os Segredos Seguros***<sup>1</sup>

*Beca e Guido são duas crianças  
bem curiosas, que amam  
perguntar e obter respostas.*

*Mas também são crianças*

*que gostam de tirar a dúvida de  
outras.*

*Mesmo que sejam difíceis ou  
até mesmo, perguntas loucas.*

*Eles têm muita sabedoria  
graças a sua rede de cuidado,  
que lhe deram tamanha empatia.*

---

<sup>1</sup> Texto do livro produzido pelo autor da pesquisa.

*Sendo assim, Beca e Guido assumem a partir de agora, trazendo com eles, uma ótima história.*

*[BECA]*

*Olá, meu nome é Beca e agora com a gente você vai ficar. Preste bastante atenção, pois uma história nós vamos contar.*

*[GUIDO]*

*Oi, eu me chamo Guido, e vamos te contar a história do seu corpo, da cabeça ao pé, e do pé ao pescoço.*

*[GUIDO]*

*É importante sabermos as partes do nosso corpo, incluindo as partes íntimas, as quais mostra o esboço.*

*[BECA]*

*Nas meninas, como nós, temos o piu piu, o bumbum e os seios.*

*[GUIDO]*

*Já nos meninos, como nós, temos o bumbum e a pitoca. Eles têm diversos nomes, mas Cada um é usado da forma mais adequada.*

*[GUIDO]*

*É preciso entender que o nosso corpinho vai crescer e sempre se transformar. Uma vez que a nossa vida passa e muitas coisas vão mudar.*

*[BECA]*

*Ficamos maiores, aprendemos a brincar,*

*aprendemos a abraçar, a se divertir, a chorar e a sorrir.*

*[GUIDO]*

*E nesses aprendizados, iremos descobrir o que é um abraço, um beijo, um carinho ou um toque.*

*[BECA]*

*Mas calma! Não é todo toque que gostamos. Existem toques que você permite, outros, nem tanto.*

*TOQUE BOM E TOQUE RUIM*

*[GUIDO]*

*Existe o toque do sim e o toque do não. Você sabe onde podem pôr a mão?*

*[GUIDO]*

*O toque do sim, é um toque legal. Você fica feliz e se sente especial*

*[BECA]*

*O toque do não É um toque do mal. Traz vergonha e dor, E uma culpa sem igual*

*[BECA]*

*Proteja bem o seu corpinho, para que ninguém venha tocá-lo sem que seja permitido.*

*[GUIDO]*

*Seu corpo é muito importante para você. Se algo acontecer, você tem total direito de procurar um adulto pra dizer.*

*[BECA E GUIDO JUNTOS]*

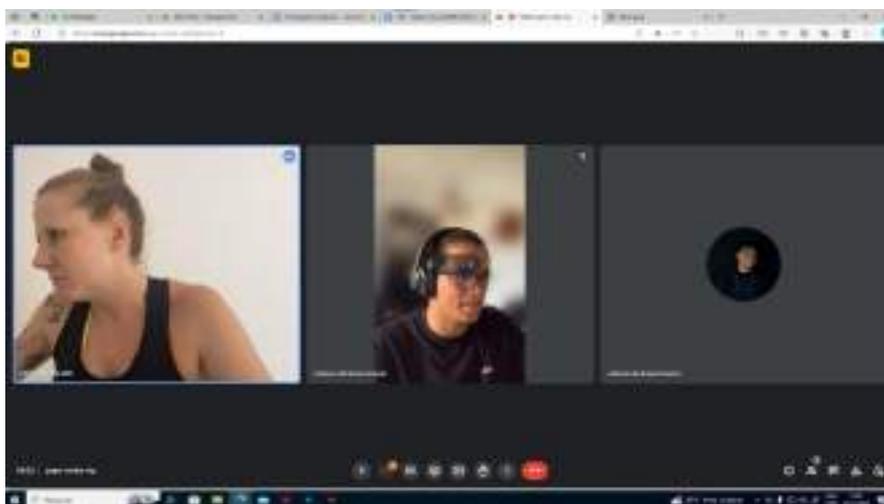
*Assim, você sabe que  
não está sozinho.*

*Sendo sempre ouvido  
com cuidado e com muito carinho.*

Através de pesquisas e estudos, foi possível comprovar que rimas são excelentes para o melhor desenvolvimento das crianças, de forma que, ao praticar textos rimados, torna-se aquele momento divertido e colabora para que as crianças entendam melhor os significados das palavras, permitindo uma compreensão mais ampla da linguagem e história que está sendo contada. Isso colabora diretamente também, no processo de alfabetização lúdica e eficaz (OLIVEIRA, Blog da Leiturinha, 2021).

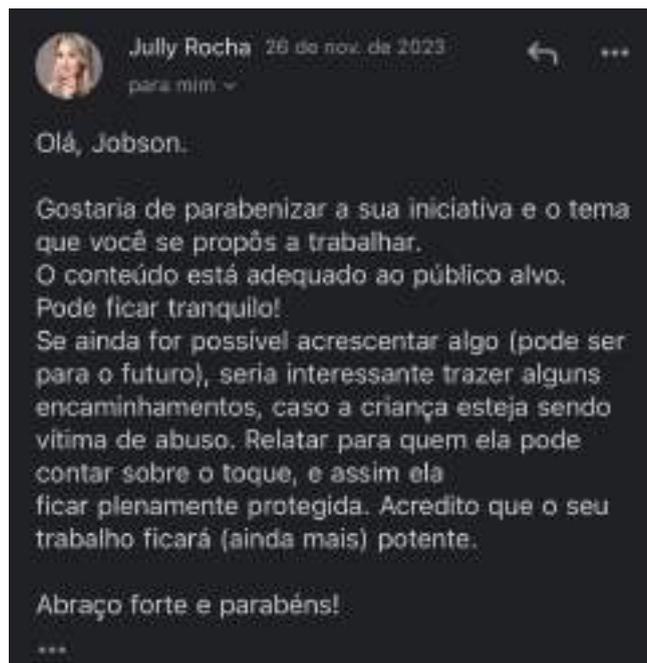
O texto foi revisado com profissionais da área (psicólogos, sociólogos e pedagogos), a fim de analisar todo o enredo e a forma que o texto foi construído, para saber se estava apto para a narrativa de um livro infantil ilustrado. Essa revisão foi feita por vídeo chamadas e mensagens trocadas via aplicativos de mensagens de texto.

**Figura 23: Meet com Thaís Valentini, Sexóloga**



**Fonte: Do Autor, 2024**

Thaís Valentini é sexóloga, atuante em João Pessoa/PB e é fundadora do Projeto Desafia, que foca nas mulheres que desejam trabalhar sua autoestima, sensualidade e se divertir no processo. A mesma avaliou e elogiou a narrativa do livro, pontuando algumas pequenas questões de termos e palavras utilizadas no texto. Além disso, a troca de conversas e opiniões durante o meet foram essenciais para agregar no desenvolvimento do trabalho. Essa avaliação foi feita no dia 16 de novembro de 2023.

**Figura 24: E-mail Dr<sup>a</sup> Jully Rocha**

**Fonte: Do Autor, 2024**

Jully Rocha é Doutora em Psicologia (UFRN) com Excelência em Avaliação Neuropsicológica. Para a melhor avaliação e análise da narrativa do livro, foi feito o contato com ela, a fim de revisar mais uma vez o texto, buscando estar cada vez mais adequado para a literatura infantil.

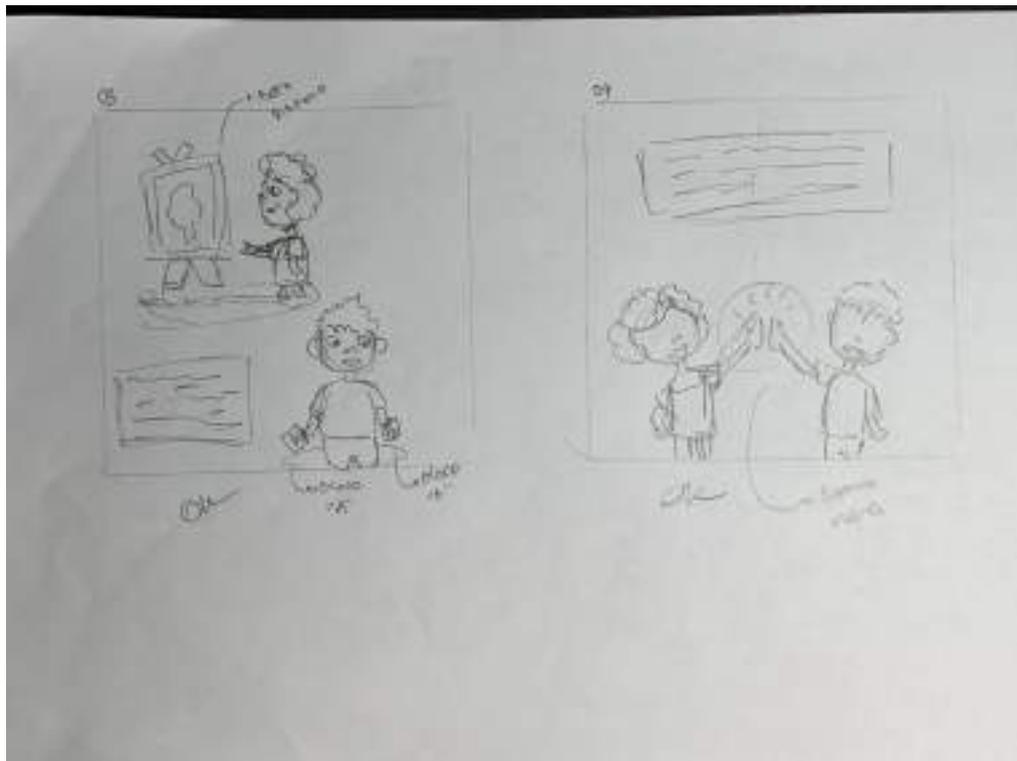
Feito a análise e aprovação por partes dos profissionais da área, foi dado início aos rascunhos das páginas do livro ilustrado, com base no enredo da história. Essa avaliação foi feita no dia 26 de novembro de 2023.

Figura 25: Rascunho pág. 01 e 02



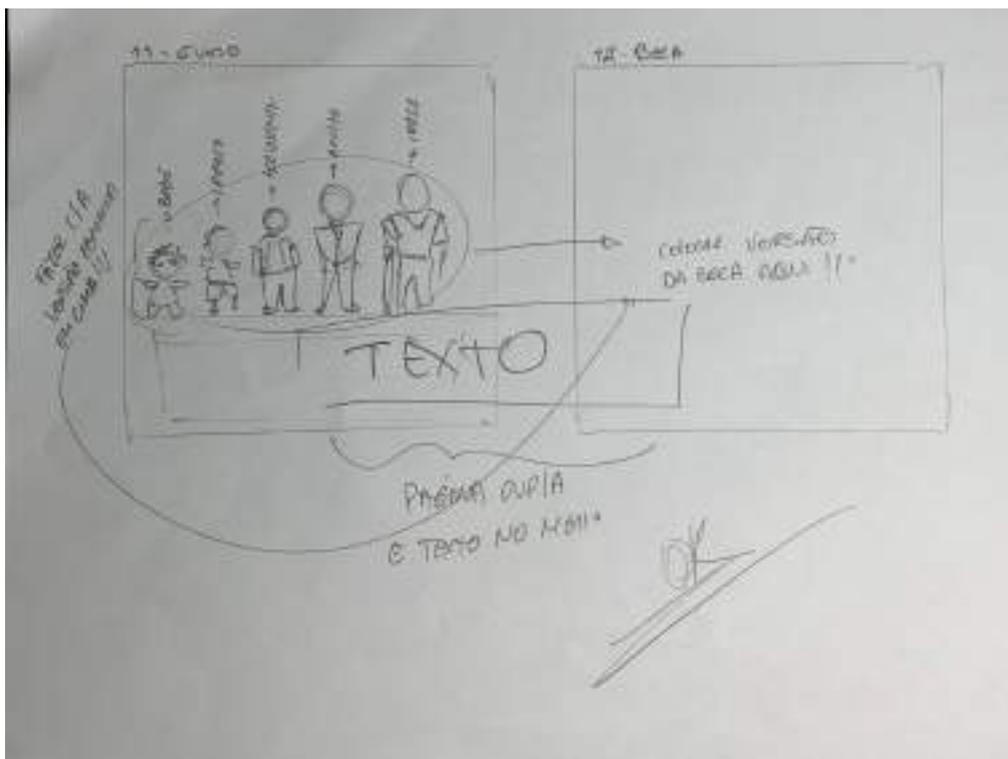
Fonte: Do Autor, 2024

Figura 26: Rascunho pág. 03 e 04



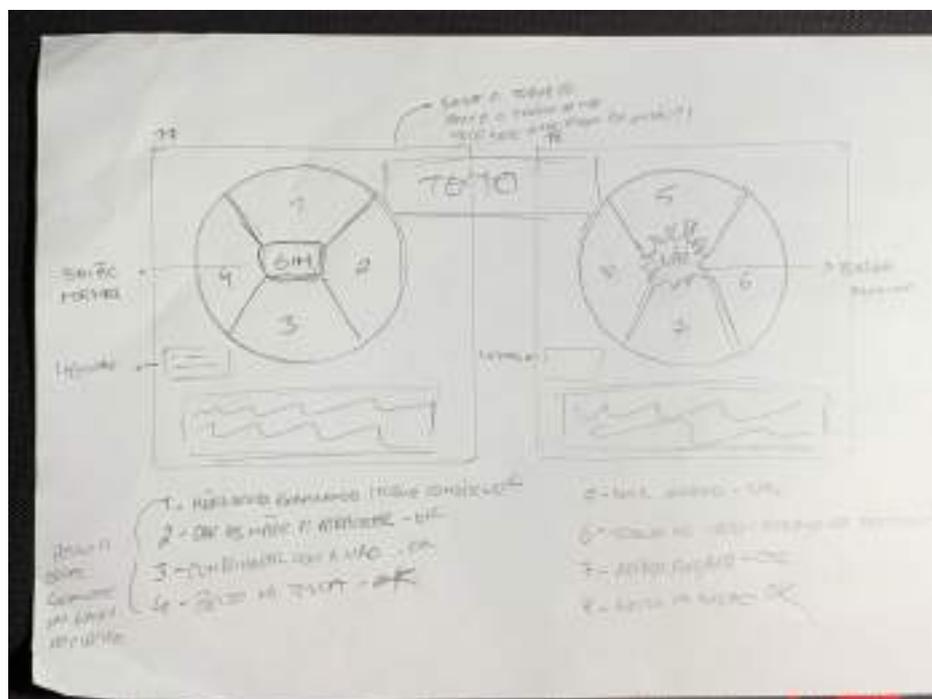
Fonte: Do Autor, 2024

Figura 27: Rascunho pág. 11 e 12



Fonte: Do Autor, 2024

Figura 28: Rascunho pág. 17 e 18



Fonte: Do Autor, 2024

Os rascunhos feitos no papel foram desenvolvidos para a melhor visualização primária do livro, pontuando e descrevendo onde cada elemento

iria ficar nas páginas do livro, para após a filtragem dessas informações, levar esses rascunhos para a produção digital, desenvolvida através do aplicativo Procreate.

**Figura 29: Início da produção digital**



Fonte: Do Autor, 2024

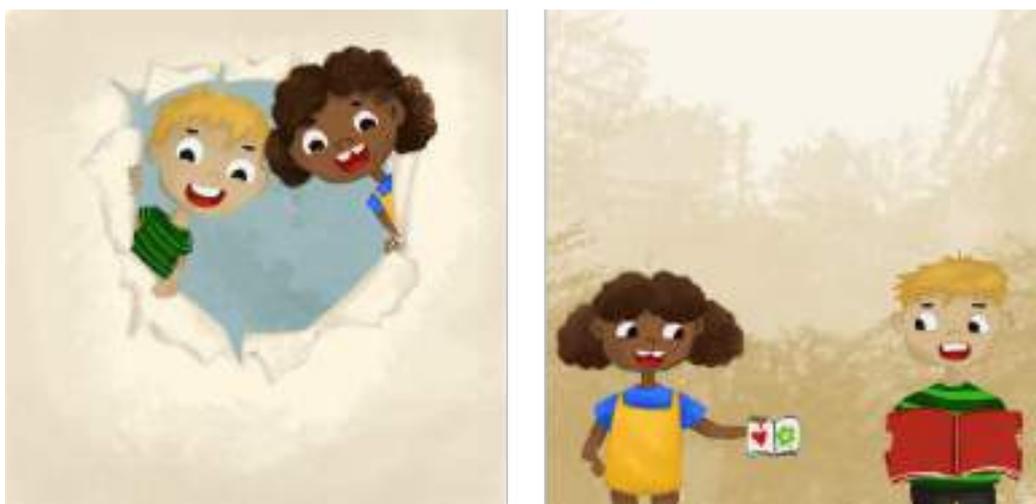
**Figura 30: Desenvolvimento da produção digital**



Fonte: Do Autor, 2024

A escolha de utilizar o procreate foi devido a toda praticidade do aplicativo, além de possuir diversas ferramentas essenciais para a confecção do livro ilustrado. O procreate é um aplicativo feito exclusivamente para iPads, voltado para produção de ilustrações, pintura e, recentemente, lançou sua versão para animação em 2D.

**Figura 31: Página 01 e 02 ilustrada**



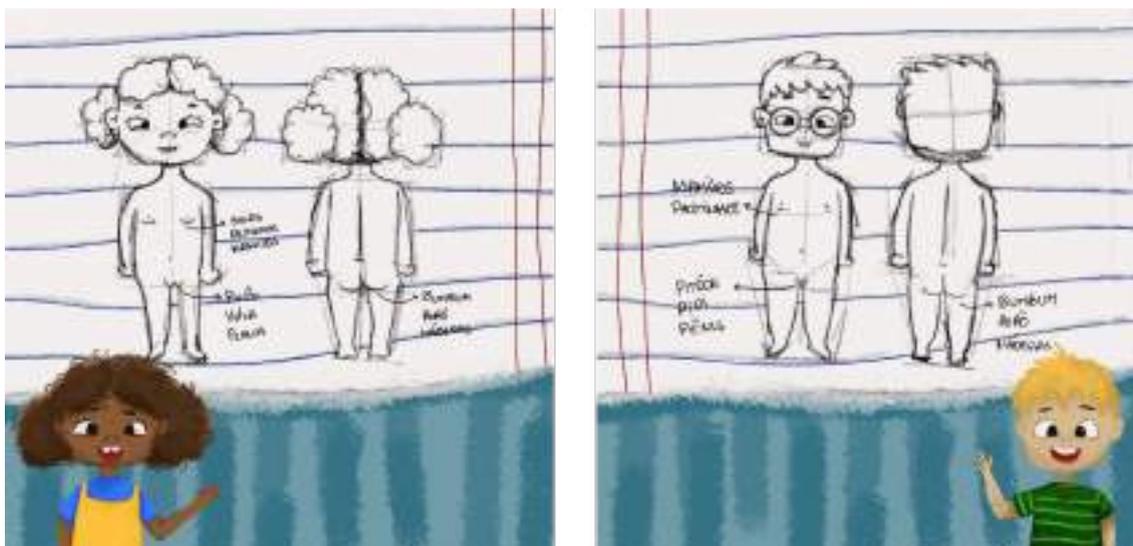
Fonte: Do Autor, 2024

**Figura 32: Página 05 e 06 ilustrada**



Fonte: Do Autor, 2024

Figura 33: Página 09 e 10 ilustrada



Fonte: Do Autor, 2024

Figura 34: Página 17 e 18 ilustrada



Fonte: Do Autor, 2024

As fotos acima mostram algumas das páginas ilustradas do livro, porém, não são as páginas finalizadas. Com o processo de criação das páginas principais baseadas no enredo da história, foram criadas as demais, incluindo a parte introdutória do livro, folhas de rosto, capa e contracapa, além de uma página específica e voltada para os adultos e responsáveis legais, a respeito de orientações sobre a abordagem do tema e alguns dados comprovando a necessidade da temática.

Para a tipografia, apenas duas foram utilizadas. A Bakso Sapi para o título, subtítulos e destaques de algumas palavras no livro, e a Gill Sans Regular para o corpo de texto.

**Figura 35: Tipografia**

**BAKSO SAPI**  
Gill Sans - Regular

**Fonte: Do Autor, 2024**

É de suma importância escolher tipografias que sejam legíveis, tendo em vista que crianças da faixa etária definida estão em processo de alfabetização. Assim, essas fontes escolhidas possuem autoridade em questão de legibilidade dentro do material e são adequadas para o público-alvo do livro (RIBEIRO, 2020).

#### **5.4 Selecionar**

Para a seleção, foi feita a filtragem das ideias mais relevantes e necessárias de acordo com o objetivo do trabalho. Sendo assim, foi feita a escolha do tema do livro através dessa etapa, juntamente com o estilo de ilustração, que será ilustração digital. O processo de seleção continua em desenvolvimento até a finalização do projeto.

#### **5.5 Produção**

Com o resultado obtido, deu-se início ao processo de construção gráfica do livro ilustrado. Esse processo se dá por meio dos mockups (imagens meramente ilustrativas), de forma que vários fatores serão aperfeiçoados no acabamento visual do livro ilustrado. O objetivo desse processo é buscar evolução através deste protótipo ilustrativo em escala real, aproximando ao máximo da realidade e técnicas de construção, assim como mostram os mockups abaixo.

Figura 36: Mockup Capa e Contra Capa



Fonte: Do Autor, 2024

Figura 37: Mockup Capa e interior do livro



Fonte: Do Autor, 2024

Figura 38: Mockup geral



Fonte: Do Autor, 2024

Figura 39: Mockup Autor e Ilustrador



Fonte: Do Autor, 2024

Nota-se que a aplicação em mockups foi o mais similar possível da proposta do livro ilustrado. Levando em consideração que o livro ilustrado será impresso nas dimensões de 20x20 centímetros, pode-se concluir que o acabamento visual parcial do livro está apresentável de forma positiva. Com isso, após alguns ajustes de cenários, proporção dos personagens e elementos, foi possível finalizar parcialmente o livro ilustrado, assim como mostra nas imagens seguintes.

### **5.6 Verificação**

Nesta etapa, a verificação será feita com alguns profissionais da área (psicopedagogo, pedagogo, psicólogos, sexólogos) a fim de pontuar os pontos positivos e negativos do livro por completo, buscando melhorias e aprovação para a finalização concreta do mesmo, com o intuito de colocar em prática a utilização do livro como ferramenta de apoio no aprendizado das crianças.

### **5.7 Apresentação**

O presente trabalho está em processo de finalização. Sendo assim, esta etapa ainda será realizada posteriormente, em busca de melhorias e aperfeiçoamentos para uma possível e futura publicação do livro.

### **5.8 Solução**

Baseado no que deu certo e o que precisa ser melhorado futuramente, a solução seria a implementação do livro ou de similares no dia a dia das crianças, com a criação de personagens e situações que elas possam se identificar, utilizando dessa linguagem lúdica e simples apropriada para cada idade, além do uso das ilustrações que possuem uma compreensão facilitada do conteúdo.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Inicialmente, através das pesquisas e do questionário elaborado, analisamos a necessidade da inclusão do estudo sobre educação sexual nas escolas como parte da base nacional comum curricular. Com isso, obtemos resultados alarmantes a respeito de dados relacionados ao abuso sexual infantil e gravidez na adolescência. Pela faixa etária estudada, contemplamos a ilustração como uma forma social educativa melhor recebida entre crianças e adolescentes de forma que possa auxiliar na prevenção de situações perigosas de abuso, e construir o pensamento crítico para casos onde precise haver denúncia. Não somente isso, percebemos que o desenvolvimento do livro ilustrado demonstrou como o design gráfico e a narrativa visual podem ser eficazes ao abordar a temática, visto que este material, além de informar, engajar os responsáveis e crianças, mas uma vez que temos a indicação de leitura com responsáveis, tornando melhor e mais acessível o aprendizado.

Dessa forma, é possível concluir que o desenvolvimento do livro infantil ilustrado, que tem como título “Os Segredos Seguros”, criado para ser um material de apoio no ensino-aprendizagem das crianças de 5 a 7 anos através dos pais, responsáveis legais e educadores vai além de uma simples ferramenta educativa, ele é uma contribuição na abordagem de assuntos fundamentais na educação infantil de maneira lúdica e sensível. Vale salientar que este material pode inspirar não só novos projetos na mesma área, como também políticas públicas que integrem a educação sexual infantil na grade curricular de forma assertiva, positiva e consciente.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

**A arte de ilustrar livros infantis**. Gaudí editorial. 2018. Disponível em: <A arte de ilustrar livros infantis - Gaudi Editorial> Acesso em: 08 de outubro de 2023.

AGÊNCIA CÂMARA DE NOTÍCIAS. Lei cria programa de combate ao assédio sexual nas escolas e na administração pública. **Agência Câmara de Notícias**, 04 de abril de 2023. Disponível em: <<https://www.camara.leg.br/noticias/950622-lei-cria-programa-de-combate-ao-assedio-sexual-nas-escolas-e-na-administracao-publica/>>. Acesso em: 21 de agosto de 2024.

AGÊNCIA CÂMARA DE NOTÍCIAS. Roberto da Matta: uma nova interpretação do Brasil. **Agência Câmara de Notícias**, 2007. Disponível em: <<https://www.camara.leg.br/noticias/95115-roberto-da-matta-uma-nova-interpretacao-do-brasil/>>. Acesso em: 23 de agosto de 2024.

ALMEIDA, Ilda Neta Silva; RODRIGUES, Lays Aires. **O lúdico como recurso didático-pedagógico no desenvolvimento da criança na educação infantil**. Humanidades e Inovação. Palmas. 2015.

ANDRADE, Júlia Parreira Zuza. **O papel da ilustração no livro-ilustrado: uma discussão sobre autonomia da imagem**. Universidade de Coimbra, Portugal. Anais do SILEL, v.3, n.1. 2013.

ARCURI, Jhuly Aparecida de Carvalho. **O Lúdico como ferramenta no processo de aprendizagem**. 2021. Orientador: Prof. Me. Rodrigo Aparecido de Souza. UNIFRAN.

ASINELLI-LUZ, Araci; DINIS, Nilson. Educação sexual na perspectiva histórico-cultural. **Editora UFPR**, s.d. Disponível em: <<https://drive.google.com/file/d/1iuB24BQCRmRKuol2BItE0MKzQSb9276z/view>>. Acesso em: 23 de agosto de 2024.

BLOG IPRESSNET. “Você sabe qual a importância das cores nos livros infantis?”. **Blog iPressnet**, 26 de janeiro de 2024. Disponível em: <<https://blog.ipressnet.com.br/voce-sabe-qual-a-importancia-das-cores-nos-livros-infantis/>>. Acesso em: 20 de agosto de 2024.

BLOG TAGLAB. “Educação sexual para crianças: qual é a idade certa de abordar o tema?”. **Blog Taglab**, 2019. Disponível em: <<https://blog.taglab.com.br/educacao-sexual-para-criancas/>>. Acesso em: 20 de agosto de 2024.

BRITO, Rosilane da Silva. **A Função da Ilustração como Narrativa Visual na Sala de Aula**. Trabalho de Conclusão de Curso para obtenção de Licenciatura em Artes Plásticas, Universidade de Brasília. Brasília/DF, 2013.

BUENO, Rita Cássia Pereira; RIBEIRO, Paulo Rennes Marçal. **História da educação Sexual no Brasil: Apontamentos para Reflexão**. Revista Brasileira de Sexualidade Humana, 28 de dezembro de 2018.

CAVALCANTI, Felipe. **ILUSTRAÇÃO DIGITAL: Processos para criação de narrativas visuais**. Centro de Letras e Artes – Escola de Belas Artes Curso de Graduação em Pintura. UFRJ. Niterói, Rio de Janeiro. 2020.

CENTRO DE REFERÊNCIAS EM EDUCAÇÃO INTEGRAL. Educação Sexual. **Centro de referências em Educação Integral**, 14 de janeiro de 2019. Disponível em: <<https://educacaointegral.org.br/glossario/educacao-sexual/#:~:text=A%20educacao%20sexual%20nas%20escolas&text=No%20Brasil%20foi%20a%20partir,AIDS%20e%20a%20gravidez%20precoce>>. Acesso em: 21 de agosto de 2024.

CHILDHOOD BRASIL. “Educação sexual para a prevenção do abuso sexual de crianças e adolescentes.”. **Childhood Brasil**, 26 de agosto de 2019. Disponível em: <<https://www.childhood.org.br/educacao-sexual-para-a-prevencao-do-abuso-sexual-de-criancas-e-adolescentes/>>. Acesso em: 25 de agosto de 2024.

CHILDHOOD BRASIL. 'Pipo e Fifi' e a violência sexual infantil. **Childhood Brasil**, 02 de abril de 2019. Disponível em: <<https://www.childhood.org.br/pipo-e-fifi-e-a-violencia-sexual-infantil/>>. Acesso em: 25 de agosto de 2024.

DOM BOSCO. 6 benefícios da leitura para o desenvolvimento infantil. **Dom Bosco**, 2020. Disponível em: <<https://www.dombosco.com.br/noticias/6-beneficios-da-leitura-para-o-desenvolvimento-infantil.html>>. Acesso em: 25 de agosto de 2024.

EGIPTOLOGIA BRASIL. Reu nu pert em hru - Capítulos do Sair à Luz (Livro dos Mortos). **Egiptologia Brasil**, 24 de outubro de 2014. Disponível em: <<https://egiptologiabrasil.forumeiros.com/t159-reu-nu-pert-em-hru-capitulos-do-sair-a-luz-livro-dos-mortos>>. Acesso em: 24 de agosto de 2024.

ESCOLA CASA. Narrativa Visual: Contando Histórias Através da Arte. **Escola Casa**, 20 de março de 2024. Disponível em: <<https://www.escolacasa.com/narrativa-visual-contando-historias/>>. Acesso em: 25 de agosto de 2024.

FIGUEIRÓ, Mary Neide Damico. **Reverendo a história da Educação Sexual no Brasil: Ponto de partida para construção de um novo rumo**. Nuances, estudos sobre Educação, São Paulo, n.4, p.123-133, set. 1998b.

FUNDO DE POPULAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (UNFPA). Apesar de redução, Brasil ainda apresenta dados elevados de gravidez e maternidade na adolescência, apontam especialistas. **UNFPA**, Brasil, 16 de setembro de 2022. Disponível em: <<https://brazil.unfpa.org/pt-br/news/brasil-ainda-apresenta-dados-elevados-de-gravidez-e-maternidade-na-adolescencia#:~:text=News->>>.. Acesso em: 20 de agosto de 2024.

FURLANETTO, Milene; LAUERMANN, Franciele; COSTA, Cristofer Batista; MARIN, Angela Helena. Educação Sexual em escolas brasileiras: revisão

sistemática da literatura. **Caderno de pesquisa**. v.48, n.168, p. 550-571. 2018. Disponível em: <<https://publicacoes.fcc.org.br/cp/article/view/5084>>. Acesso em: 23 de agosto de 2024.

G1. Educação sexual nas escolas: entenda por que Unesco e especialistas dizem que ela deve ser tema na sala de aula. **G1**, 15 de setembro de 2023. Disponível em: <<https://g1.globo.com/educacao/noticia/2023/09/15/educacao-sexual-na-escola-pode-evitar-casos-de-abuso-saiba-o-que-as-criancas-devem-aprender.ghtml>>. Acesso em: 22 de agosto de 2024.

HUMANS RIGHTS WATCH. Brasil: Ataques à Educação sobre Gênero e Sexualidade. **Humans Rights Watch**, 12 de maio de 2022. Disponível em: <<https://www.hrw.org/pt/news/2022/05/12/brazil-attacks-gender-and-sexuality-education>>. Acesso em: 21 de agosto de 2024.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar, 2015. **IBGE**, Disponível em: <<https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv97870.pdf>>. Acesso em: 23 de agosto de 2024.

INSTITUTO HIRNA MARTENDAL. Conheça a importância vital do desenho infantojuvenil no desenvolvimento. **Instituto Hirna Martendal**, 07 de novembro de 2023. Disponível em: <<https://institutohirnamartendal.com.br/blog/conheca-a-importancia-vital-do-desenho-infantojuvenil-no-desenvolvimento/#:~:text=O%20desenho%20infantojuvenil%20desempenha%20um,imagem%20e%20executa%20sua%20vis%C3%A3o>>. Acesso em: 25 de agosto de 2024.

LICHESKI, Laís Cristina; ASSIS, Maria de Fátima Faccio de; TROTTA, Tatiana de. Comunicação por meio da ilustração: Criatividade instigada pelo método de ensino. **VII World Congress on Communication and Arts**, 2014. Disponível em: <<https://copec.eu/congresses/wcca2014/proc/works/44.pdf>>. Acesso em: 24 de agosto de 2024.

LOPES, Francisca Janete. **Ilustrações dos livros infantis: perspectiva de professores e crianças na pré-escola**. Trabalho de conclusão de curso apresentado na Faculdade de Educação da Universidade Federal do Ceará. Fortaleza, Ceará. 2015.

LOPES, Murilo; CORRÊA; Fábio; ARAÚJO, Diego. Sexualidade na Adolescência e as Mídias Digitais: riscos, benefícios e desafios para a enfermagem no século XXI. **I Webcongresso Internacional de Direito Sanitário**, 27 de outubro de 2017.

MARTINS, Andréia. Darcy Ribeiro e 'O Povo Brasileiro' - obra ainda é chave para entender a formação étnica e cultural do Brasil. **Revista UOL**, s.d. Disponível em: <<https://vestibular.uol.com.br/resumo-das-disciplinas/atualidades/darcy-ribeiro-e-o-povo-brasileiro-obra-ainda-e-chave-para-entender-a-formacao-etnica-e-cultural-do-brasil.htm>>. Acesso em: 23 de agosto de 2024.

MICHAELIS. Significado de Cognitivo. **Michaelis**, s.d. Disponível em: <<https://michaelis.uol.com.br/busca?r=0&f=0&t=0&palavra=cognitivo>>. Acesso em: 25 de agosto de 2024.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC). Governo Federal cria Programa de Prevenção e Combate ao Assédio Sexual nas escolas. **MEC**, 27 de outubro de 2022. Disponível em: <<https://www.gov.br/mec/pt-br/assuntos/noticias/2022/governo-federal-cria-programa-de-prevencao-e-combate-ao-assedio-sexual-nas-escolas#:~:text=Com%20o%20objetivo%20de%20combater,institui%C3%A7%C3%B5es%20de%20ensino%20federais%2C%20estaduais%2C>>. Acesso em: 21 de agosto de 2024.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC). Parâmetros Curriculares Nacionais. **MEC**, s.d. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/pcn/orientacao.pdf>>. Acesso em: 21 de agosto de 2024.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Programa Saúde na Escola. Ministério da Saúde, s.d. **Ministério da Saúde**. Disponível em: <<https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/saps/pse>>. Acesso em: 22 de agosto de 2024.

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL (MDS). Informativo Gravidez na Adolescência: Impacto na vida das famílias e das adolescentes e jovens mulheres. **MDS**, 2019. Disponível em: <[https://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/assistencia\\_social/informe/Informativo%20Gravidez%20adolesc%C3%Aancia%20final.pdf](https://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/assistencia_social/informe/Informativo%20Gravidez%20adolesc%C3%Aancia%20final.pdf)>. Acesso em: 20 de agosto de 2024.

MINISTÉRIO DOS DIREITOS HUMANOS E DA CIDADANIA (MDH). Disque 100 registra mais de 17,5 mil violações sexuais contra crianças e adolescentes nos quatro primeiros meses de 2023. **MDH**, 17 de maio de 2023. Disponível em: <<https://www.gov.br/mdh/pt-br/assuntos/noticias/2023/maio/disque-100-registra-mais-de-17-5-mil-violacoes-sexuais-contras-criancas-e-adolescentes-nos-quatro-primeiros-meses-de-2023>>. Acesso em: 20 de agosto de 2024.

MINISTÉRIO DOS DIREITOS HUMANOS E DA CIDADANIA (MDH). Número de denúncias registradas pelo Disque 100 cresce 38% durante o Carnaval de 2024. **MDH**, 19 de fevereiro de 2024. Disponível em: <<https://www.gov.br/mdh/pt-br/assuntos/noticias/2024/fevereiro/numero-de-denuncias-registradas-pelo-disque-100-cresce-38-durante-o-carnaval-de-2024>>. Acesso em: 20 de agosto de 2024.

OLIVEIRA, Ana Clara. “Poemas para alfabetização: a importância das rimas no aprendizado infantil.” **Blog da Leiturinha**, 21 de janeiro de 2021. Disponível em: <<https://leiturinha.com.br/blog/poemas-para-alfabetizacao-a-importancia-das-ri-mas-no-aprendizado-infantil/>>. Acesso em: 20 de agosto de 2024.

PAULA, Isi de. "Pare! Meu Corpo!": Saiba como a Suécia usa a educação para prevenir violência sexual contra crianças." **Folha De S.Paulo**, 10 de maio de 2023. Disponível em:

<<https://www1.folha.uol.com.br/seminariosfolha/2023/05/pare-meu-corpo-saiba-como-a-suecia-usa-a-educacao-para-prevenir-violencia-sexual-contracrianças.shtml>>. Acesso em: 20 de agosto 2024.

PORFÍRIO, Francisco. Sérgio Buarque de Holanda. **Revista Mundo da Educação**, s.d. Disponível em:

<<https://mundoeducacao.uol.com.br/sociologia/sergio-buarque-de-holanda.htm>>. Acesso em: 24 de agosto de 2024.

PEREIRA, Maria Cleonice; PERES, Márcia Cristina Argenti; ARCARI, Caroline. **Produção de material lúdico no trabalho de gênero com a criança**. Pesquisa em andamento.

REPETTO, Agustina. Conceito de Educação Sexual. **Conceitos**, agosto de 2023. Disponível em: <<https://conceitos.com/educacao-sexual/>>. Acesso em: 02 de setembro de 2023.

RIBEIRO, Rafaela Melo. 21 fontes infantis divertidas gratuitas e com todos os acentos. **Rafaela MR Design**, 21 de janeiro de 2021. Disponível em: <<https://rafaelamr.design.blog/2020/01/21/21-fontes-infantis-divertidas-gratuitas-e-com-todos-os-acentos/>>. Acesso em: 20 de agosto de 2024.

ROCHA, Leiliane. **Como falar sobre sexualidade com as crianças: Um guia prático de educação sexual infantil para pais**. Astral Cultural, 2024.

RUTGERS. Sexuality Education and Information. **Rutgers**, s.d. Disponível em: <<https://rutgers.international/themes/sexuality-education-and-information/>>. Acesso em: 21 de agosto de 2024.

SANT'ANNA PERRELLA, Cileda dos S. Paulo Freire e o Tema Sexualidade na Política Educacional do Município de São Paulo (1989-1992). **Revista Educação Básica em Foco**, 2021. Disponível em:

<[https://www.educacaobasicaemfoco.net.br/06/Artigos/PAULO%20FREIRE%20EM%20PERSPECTIVA%20POLÍTICA/Cileda\\_dos\\_S\\_S\\_Perrella.pdf](https://www.educacaobasicaemfoco.net.br/06/Artigos/PAULO%20FREIRE%20EM%20PERSPECTIVA%20POLÍTICA/Cileda_dos_S_S_Perrella.pdf)>. Acesso em: 24 de agosto de 2024.

SANTOS, Eloá Bartolo Teixeira dos. A literatura infantil no desenvolvimento do ensino-aprendizado na Educação Infantil. **Revista Educação Pública**, Rio de Janeiro, v. 22, nº 41, 1 de novembro de 2022. Disponível em: <<https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/22/41/a-literatura-infantil-no-desenvolvimento-do-ensino-aprendizado-na-educacao-infantil>>. Acesso em: 20 de agosto de 2024.

SANTOS; Ana Laura; ASSIS, Ana Luiza Rodrigues; MARRA, Bárbara Paraguai; OLIVEIRA, Maria Eduarda Pereira. **Educação sexual no ambiente escolar**. Monografia apresentada como requisito parcial para obtenção do título de Licenciatura em Pedagogia pelo Centro Universitário UNA Betim. 2021.

SCHINDHELM, Virginia Georg. **A sexualidade na educação infantil**. RevistAleph. 2011.

SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL (SCS). Educação sexual não estimula atividade sexual. **SCS**, 01 de agosto de 2023. Disponível em: <<https://www.gov.br/secom/pt-br/fatos/brasil-contra-fake/noticias/2023/08/educacao-sexual-nao-estimula-atividade-sexual>>. Acesso em: 22 de agosto de 2024.

SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE. Boletim Epidemiológico HIV/Aids | 2022. **Secretaria de Vigilância em Saúde**, 2022. Disponível em: <[https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2022/dezembro/arquivos/boletim\\_hiv\\_aids\\_-2022\\_internet\\_24-11\\_finalizado.pdf](https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2022/dezembro/arquivos/boletim_hiv_aids_-2022_internet_24-11_finalizado.pdf)>. Acesso em: 23 de agosto de 2024.

SIGNIFICADOS. Significado de Ilustração. **Significados**, 2011-2023. Disponível em: <Significado de Ilustração (O que é, Conceito e Definição) - Significados> Acesso em: 14 de junho de 2023.

SILVA, Regina Célia Pinheiro; NETO, Jorge Megid. **Formação de professores e educadores para a abordagem da educação sexual na escola: o que mostram as pesquisas**. Ciência e Educação. v.12, n. 2, p. 185-197. 2006.

THOT, Roberto. “Objetivo da ilustração na educação infantil”. **Beto Ilustrador**, 30 de março de 2022. Disponível em: <<https://www.betoilustrador.com.br/artigos/ilustracao-educacao-infantil/>>. Acesso em: 20 de agosto de 2024.

UFMG. História sobre papel - Espaço do Conhecimento UFMG. **UFMG**, 01 de setembro de 2020. Disponível em: <<https://www.ufmg.br/espacodoconhecimento/historia-sobre-papel/>>. Acesso em: 22 de agosto de 2024.

VIANA, Juliana. Um breve panorama da história da ilustração. **Blog da Printi**. 2018. Disponível em: <Um breve panorama da história da ilustração - Printi Blog> Acesso em: 14 de junho de 2023.

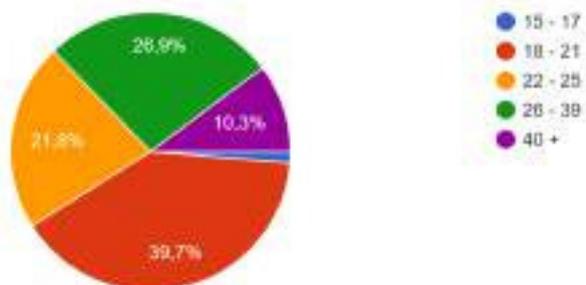
LEAL, Ana Clara de Sousa. Educação Sexual Escolar no Brasil: Aspectos, História e Relevância. **VII Congresso Nacional de Educação (CONEDU)**, 29 de julho de 2021. Disponível em: <[https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2021/TRABALHO\\_EV150\\_MD1\\_SA107\\_ID2467\\_29072021135813.pdf](https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2021/TRABALHO_EV150_MD1_SA107_ID2467_29072021135813.pdf)>. Acesso em: 22 de agosto de 2024.

## APÊNDICES

## APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO

Qual a sua idade?

78 respostas



Você trabalha com educação infantil? Se sim, qual a sua função?

78 respostas

Não

Não

Professora

Não trabalho

não

Não.

Não

NÃO

Sim, gestora

Você trabalha com educação infantil? Se sim, qual a sua função?

78 respostas

Sim, professora de ensino fundamental II

Não, já trabalhei e eu era Social Media de uma escola infantil, tinha contato direto com as crianças.

Sim, Pedagoga

Sim, Berçarista.

Estágio

Sim, Professora de inglês.

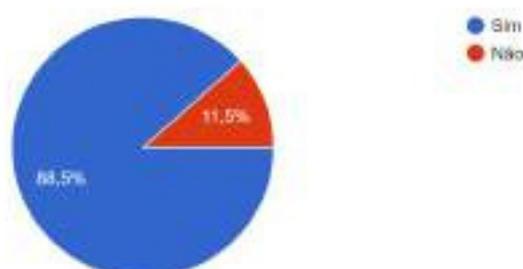
Professora/Psicopedagoga

Sim! Departamento infantil na igreja.

Não trabalho com tecnologia

Você acredita ser relevante a discussão sobre educação sexual no âmbito escolar?

78 respostas



Justifique a resposta da pergunta anterior.

78 respostas

se for realmente educação sexual vale ser relevante

Somente através do que é ensinado o errado e o certo pode se percebido com o ensino da educação sexual. Isso também pode evitar abusos e alliciamento de crianças por pessoas de confiança da família criando um alerta e afastamento da mesma.

É importante no nosso meio social

É uma temática muito sensível e importante de ser abordada, não apenas entre as crianças, mas entre os adultos, porque muitos deles foram criados sem a sensibilidade no olhar para essas áreas. Digo isso também porque quando criança já me ocorreu de sentir um olhar diferente do vizinho da minha avó, e que ele já tentou me agarrar junto com outros homens, mas que consegui fugir.

Quanto mais educação sexual a criança tiver, menores as chances de uma gravidez precoce, por exemplo, ou de abuso sexual (porque ela vai entender e, possivelmente, vai denunciar). E dentro da escola é importante porque os educadores podem tirar dúvidas sobre questões biológicas que os pais podem não conseguir explicar - ou na própria casa não tem abertura para falar (por falta de liberdade ou de conhecimento dos pais).

Justifique a resposta da pergunta anterior.

78 respostas

Trabalho com faixa etária de 1 a 3 anos, muito pequenos para tal abordagem

Orientação, prevenção, saúde e segurança!

Sim, pois as crianças precisam saber o que é abuso sexual e como evitá-lo.

É importante a implementação da educação sexual, pois a partir disso muitas coisas podem ser evitadas

As crianças devem ter autonomia nesse assunto, principalmente para aprenderem a denunciar e se defender em casos de violência sexual

Cara, é necessário pois muitas das vezes nem os próprios pais fazem isso e a criança/adolescente (o que for) precisa ser instruído por algum profissional e da maneira correta, sem frescura.

As crianças precisam ter pelo menos uma noção pra evitar situações como assédio e mais futuramente quando forem amadurecendo o conteúdo ser proporcional a idade. Por exemplo a idade que as meninas estão perto de menstruar falar sobre o assunto e etc.

Justifique a resposta da pergunta anterior.

78 respostas

A educação sexual serve para proteger as crianças e criar nelas uma noção de certo e errado em relação ao próprio corpo.

A capacitação sobre o entendimento sexual desde criança permite um entendimento maior sobre os limites, perigos e medidas de segurança para as crianças e adolescentes.

Educação sexual se aprende em casa.

Melhoria para o conhecimento dos alunos.

A educação sexual é de grande importância para as crianças, fazendo elas identificarem atitudes de assédio infantil, entender o que é sexualidade e quais são. tais exemplos educa uma geração, gerando uma sociedade mais informada.

Crianças terem acesso a educação sexual desde cedo pode ajudá-las a identificar ou evitar abusos sexuais, além de outras questões como aprender sobre métodos contraceptivos, prevenção de ISTs, gravidez, mudanças corporais e questões voltadas a gênero e sexualidade.

Justifique a resposta da pergunta anterior.

78 respostas

porque previne ou pode prevenir tanto violências quanto gravidez precoce e outros. Outrossim, porque quando se trata de debate sobre sexualidade e gênero contribui para uma educação mais inclusiva, equitativa e de qualidade, não restando dúvida sobre a necessidade de a legislação brasileira e os planos de educação incorporarem perspectivas de educação em sexualidade e gênero.

Cada assunto no período certo, criança não precisa aprender sobre sexo.

Sim, pois evita/previne diversos problemas como a gravidez na adolescência, ISTs, abusos ou até mesmo estupros de menores, mas fora os problemas, também entender como que o corpo humano funciona tanto o feminino quanto o masculino.

Educação sexual deve ser ensinado pelos pais

É de extrema importância trabalhar esse tipo de assunto, para que desde novos eles possam entender bem o assunto e se proteger de situações que possam vir a enfrentar.

É necessário que haja conscientização coletiva no ambiente escolar para crianças numa idade específica, (acredito que na faixa entre 05 a 10 anos ) sobre o corpo, sobre a fragilidade dos órgãos genitais e dos devidos cuidados. É importante também a criança saber que brincadeiras e toques tem limites.

Justifique a resposta da pergunta anterior.

78 respostas

As pessoas tendem a demonizar educação sexual porque não entendem exatamente sobre o que significa o termo. Eu acredito que Educação Sexual deve ser ensinada com o foco em prover informações que ajudem as crianças a identificar situações ruins (como abuso), entender qual seria a melhor forma pra lidar com isso (com quem falar, como denunciar, etc), além de ensinar sobre seu corpo, entender as mudanças que ocorrem com a puberdade e desmistificar e retirar esse grande tabu presente na sociedade.

Sempre vou achar relevante a informação, a educação, pois acredito que seja um meio de prevenção a diversos tipos de abusos.

O tema deve ser discutido no ambiente escolar de forma correta, de acordo com cada faixa etária e saudável.

é importante contra o abuso sexual infantil, é ensinar os limites dos seus corpos e ate onde alguém pode tocar, é deixar a criança abertamente confortável para conversar sobre se caso algo aconteça.

multo importante pois a educação sexual evita futuros problemas de saúde, abandono e pobreza social devido a falta de condições financeiras para criar o próprio filho, tornando o mesmo dependente de programas governamentais para o sustento da família

Justifique a resposta da pergunta anterior.

78 respostas

Não é necessário envolver a criança antecipadamente nesse âmbito. Já tira a inocência da criança e a deixa com a mente poluída.

Acredito que seja função da família.

Maior conhecimento e prevenção de certas situações

Na área que trabalho, as crianças estão se descobrindo. Com isso, automaticamente, acho necessário a conversa sobre onde as pessoas podem e não podem tocar. Explicar o porque.

Na maioria dos casos os pais não abordam o assunto em casa com os filhos, seja por falta de conhecimento/informação ou negligência.

Muitos casos de abuso sexual ou gravidez em crianças acontecem pela falta de educação sexual, assim como nas escolas que tiveram o mínimo de senso e ensinaram sobre para as crianças teve denúncias e evitaram o pior. Algo extremamente relevante e necessário algo que explique de forma educativa.

Para que as crianças e adolescentes já estejam cientes do que é educação sexual.

Justifique a resposta da pergunta anterior.

78 respostas

Elimina riscos futuros

Com ordem e decência a educação sexual no âmbito escolar contribui para o aprendizado em temáticas como cuidados com o corpo, métodos preventivos, doenças sexualmente transmissíveis, gravidez na adolescência/indesejada, abusos, etc. Não escandalizado, mas evitando uma situação infeliz futuramente

Para que as crianças saibam distinguir o certo do errado nesse quesito, e ter noção quando for abusada em algum tipo de situação.

acho muito necessária a educação sexual desde pequenos, a conversa não só ensina como ajuda a prevenir e a proteger

Para que as crianças possam se proteger, estando conscientes de que determinadas ações não devem ser toleradas

A pauta é importante pra orientação dos jovens/adolescentes/crianças. Não somente sobre o conhecimento de seu corpo, mas também sobre analisar certas situações, podendo até diminuir casos de abusos.

Justifique a resposta da pergunta anterior.

78 respostas

Para evitar que crianças sejam abusadas sem ter consciência disso.

A escola é o ambiente essencial para educação e crescimento das crianças.

Algumas crianças devem aprender quem pode ou não dar banho, trocar a roupa ou quais lugares apenas a mamãe pode tocar

As crianças precisam aprender a entender e proteger seu próprio corpo, assim como respeitar o do próximo e entender seus processos fisiológicos e naturais.

Acredito que pra tudo existe um limite, e é dever da família realmente instruir acerca do tema.

Acredito que autocuidado e proteção do corpo sim. Educação sexual, não. Esse é um tema para abordar, gradativamente, de acordo com a maturidade da criança

Quanto mais informação melhor

É necessário para criarmos valores e evitar danos futuros, afinal uma criança sábia vai longe!

Justifique a resposta da pergunta anterior.

78 respostas

As crianças, adolescentes ou até mesmo jovens não tem o conhecimento ou alguém com que eles possam conversar sobre esses assuntos, então sim é importante ter uma discussão sobre isso em um ambiente escolar, lembrando que educação não é orientação sexual que os profissionais venham ter noção que são crianças para que sua infância não venha ser roubado e nem a inocência tirada.

Pois normal não é um assunto abordado dentro de casa, e eu acho que tem que deixar de ser um tabu, pois muitas crianças engravidam por falta de conhecimento, ou até mesmo criança que são abusada e não sabem que aquilo é um abuso, que aquilo não pode acontecer. Então eu acho sim que falando mais sobre o assunto e ensinado as crianças evitaria muita coisa, além de ajudar quem foi abusado a falar sobre.

Para evitar abusos infantis.

Sim. De forma responsável e didática.

Pois se torna um reforço daquilo que empregado pelos pais desde que não traga confusão

Ajuda no autoconhecimento e na proteção

Justifique a resposta da pergunta anterior.

78 respostas

Ajuda no autoconhecimento e na proteção

Sim, pois os crimes sexuais não são feitos apenas contra adultos mas também contra crianças, e essa educação para saber o que pode deixar ou não acontecer com ela é importante. Também para seu próprio conhecimento de si e do outro.

Acredito que esse assunto deve ser tratado diretamente dos pais com os filhos, os pais quem devem tomar a iniciativa de conversar e expor aquilo que acham necessário naquele momento da idade da criança.

Pôquer seria válido ter um breve conhecimento do que pode e que não pode, do respeito e limites.

É importante pq não se baseia só a sexualidade e ao sexo com nossos parceiros, mas sim aos abusos que podemos sofrer por não ter conhecimento do assunto.

A melhor forma de conscientizar crianças e adolescentes é através da educação. E a educação sexual no âmbito escolar é uma ferramenta primordial para oferecer dignidade aos alunos que não têm acesso às informações em casa.

Justifique a resposta da pergunta anterior.

78 respostas

Acredito que a educação sexual quando bem planejada, respeitando cada faixa etária, pode capacitar crianças e jovens contra abusos sexuais.

Para as crianças terem noção de tudo, até para se defenderem também!

Conhecimento é tudo na formação e esse assunto não seria diferente

Ensinar crianças sobre limites para identificar, combater e evitar possíveis abusos e atos de assédio. Ajuda adolescentes a evitar doenças sexualmente transmissíveis, gravidez indesejada, etc.

Sim, pois hoje em dia possui muitas pessoas desinformadas com questões que é de grande importância e devido a essa falta de informação acabam cometendo erros, como a gravidez indevida.

É muito importante a discussão sobre a educação sexual, com um intuito de conscientizar sobre o assunto.

Dependendo da idade, as crianças precisam saber da forma correta, do ponto de vista biológico, sem cunho obscuro.

Justifique a resposta da pergunta anterior.

78 respostas

é extremamente importante pois educação sexual não deve ser um tabu tendo em vista a quantidade de violências que muitas crianças podem estar sujeitas. Falar sobre educação sexual NÃO É incentivar crianças a ter relações sexuais, isso é uma grande de uma bobagem que veio a tona com o desgoverno de Bolsonaro. Educação sexual nas escolas é de extrema importância pois irá discutir e abordar temas importantes como consentimento por exemplo. A escola é um lugar seguro e que deve ser abordado todos os temas que envolvem uma comunidade, e sabemos que os índices de violência contra crianças, principalmente violência sexual, ainda são muito altos.

A discussão sobre educação sexual só deve ser acrescentada , após a conclusão do ensino fundamental, assim, dando início ao ensino médio

Educação sexual é um assunto delicado e importante, que deve ser tratado sim nas escolas, mais de uma forma natural.

Sim, evitará diversos acontecimentos que englobam esse assunto.

Auxilia a diminuir abusos sexuais e assédios sofridos pelas crianças, especialmente crianças que sofrem esse tipo de violência em casa.

Dentro do universo da educação sexual, quais assuntos você entende como pertinentes para serem discutidos com crianças e jovens?

78 respostas

Nenhum

PREVENÇÃO

Carícias e beijos de adultos a criança e jovens

Puberdade

São faixas etárias distintas e os assuntos para elas também. Para o infantil creio que temáticas como respeito pelo próprio corpo, ouvir seus próprios sentimentos e aprender a entendê-los desde cedo, as partes do corpo e os cuidados básicos que deve ter, tudo isso de forma muito lúdica. Para adolescentes e jovens dá pra ser mais explícito, ainda de maneira lúdica dependendo da idade, explicar sobre o corpo, como ele funciona, como a violência sexual e assédio são expressas (porque muitos passam, mas não percebem ou sabem que é, mesmo se sentindo desconfortáveis), a quem procurar caso perceba algum caso e como auxiliar alguém que sofre com esse tipo de abuso. Além do que já são vistos das escolas, como meio de contracepção e ISTs.

O corpo humano, o sistema reprodutor, métodos contraceptivos, assédio etc

Dentro do universo da educação sexual, quais assuntos você entende como pertinentes para serem discutidos com crianças e jovens?

78 respostas

Com crianças de pré lá deve mostrar diferença de sexo e como se desenvolve a união e concepção, usando inicialmente bichos através de contação de histórias, fantoches e até mesmo num ambiente com animais de verdade. A realidade da nossa Comunidade, as crianças veem os próprios pais, mais não podemos abordar essa realidade.

Orientação, prevenção contra doenças e paternidade ou maternidade precoce

como se defender do abuso/ quem deve ser minha rede de proteção / quem tem permissão de me tocar / o que é abuso sexual

sexualidade como identificação de gênero, o que pode e o que não pode. o respeito por todos.

tratar sobre violência, ensinar o que é certo e o errado

Cara, pergunta difícil. Mas, ao meu ver (não sei se esse é o foco) mas que as crianças falem o que se passa e fazer eles entenderem o que é um assédio ou algo mais. Para que no futuro não seja um adolescente/ adulto babaca. E os jovens, entenderem que tudo não é oba oba, terem as responsabilidades na parte do sexo em si para de prevenir e saber transmitir isso pros demais.

Dentro do universo da educação sexual, quais assuntos você entende como pertinentes para serem discutidos com crianças e jovens?

78 respostas

-----

Para jovens o que é uma relação sexual, as consequências de relações sem segurança e a aceitação da quebra do tabu sobre o assunto, para crianças a compreensão de limites sobre interações de pessoas com elas e situações que não podem ocorrer, além da construção do saber baseado na segurança das mesmas

Exposição de imagens dos órgãos genitais

Para crianças a proteção contra o assédio, identificando as áreas que ninguém pode tocar ou mexer. E para jovens a educação sobre prevenção e as consequências da falta de dele, como DSTs e outras relacionada

Acredito que os que citei na resposta anterior são pertinentes.

Identidade de gênero, diversidade sexual, preconceito de gêneros

Crianças, nenhum. Jovens, gravidez, doenças...

-----

Dentro do universo da educação sexual, quais assuntos você entende como pertinentes para serem discutidos com crianças e jovens?

78 respostas

A importância da camisinha.

A proteção que você deve ter com seu corpo com outras pessoas para saber alertar quando estiver sofrendo um abuso, principalmente com crianças, para que ela saiba identificar que aquilo não pode acontecer.

Saber como funciona o sistema reprodutorio.

Qualquer um, desde que seja explicado coerentemente para cada idade.

Crianças: higiene pessoal e falar sobre as partes íntimas, pra que servem e que tudo tem sua fase, são partes suas e ninguém pode mexer nelas.

Jovens: Conteúdos como violência sexual e como se proteger, relações sexuais e suas fases.

A originalidade do macho e fêmea, a sensibilidade física dos órgãos genitais, os cuidados com a saúde desses órgãos e etc.

Identificar situações de abuso; Mudanças que ocorrem na puberdade; Menstruação; Métodos Contraceptivos; Também acho muito interessante falar sobre as dificuldades diferentes que homens e mulheres passam relacionadas a ter órgãos genitais diferentes.

Dentro do universo da educação sexual, quais assuntos você entende como pertinentes para serem discutidos com crianças e jovens?

78 respostas

A prevenção de abuso sexual infantil.

O que é cada parte do corpo dela e quem pode tocar.

DST, IST, gravidez indesejável (na adolescência), abusos sexuais.

Partes do corpo, reprodução, proteção.

Criança acredito que no máximo seja apenas higienização. Jovens sobre higienização e a procrastinação de relação sexual.

É um assunto pertinente a família.

Órgão sexual, assédio etc.

Sexo, gravidez, aborto, uso de métodos contraceptivos...

Consentimento e prevenção de abusos.

Dentro do universo da educação sexual, quais assuntos você entende como pertinentes para serem discutidos com crianças e jovens?

78 respostas

Assédio

métodos contraceptivos, doenças sexualmente transmissíveis e como preveni-las e etc.

As áreas do corpo que podem ou não ser tocadas, por determinadas pessoas e determinadas situações e para os jovens, os ensinamentos da necessidade de proteção e severidade do não uso

Órgãos genitais.

DST's.

IST's.

Processo gestacional.

Uso de preservativo.

Métodos anticoncepcionais (benefícios e malefícios).

Autonomia sobre o próprio corpo.

Etc.

Para crianças pequenas os que possam fazer elas diferenciarem um abuso de um carinho, infelizmente não são todas que sabem disso. Para adolescentes, a educação sexual no geral, para tirar dúvidas simples e prevenir a galera, GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA É UMA MERDA.

Dentro do universo da educação sexual, quais assuntos você entende como pertinentes para serem discutidos com crianças e jovens?

78 respostas

Como é um assunto delicado, acredito que deveriam ter um pouco mais de cuidado com as formas de mostrarem. Mas que devem sim fornecer informações aos pequenos.

Acredito que falar sobre consentimento, onde eles possam entender seus limites, entender sobre quem são, e principalmente entenderem quando um toque de um adulto é adequado ou inadequado.

Sobre o corpo humano e suas partes genitais

Se o tema for tratado com naturalidade desde cedo, mais fácil será quando eles forem crianças maiores ou adolescentes. Acho extremamente necessário essa educação em escolas para que eles compreendam quando houver um comportamento abusivo por parte de um adulto ou de crianças mais velhas.

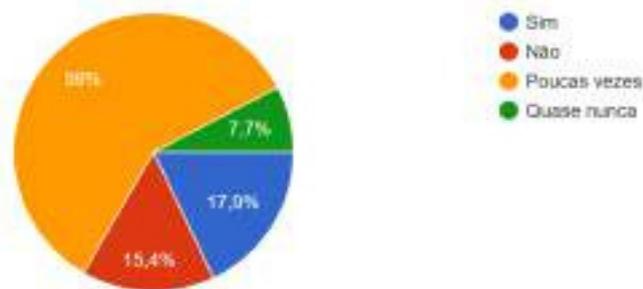
Assédio

Abuso

Lugares que podem ou não serem tocados, limites de intimidade e conversas que podem ser constrangedoras e se tomarem assédio.

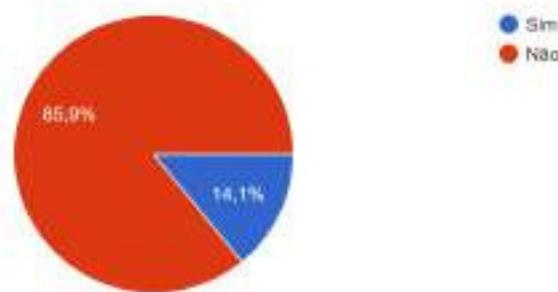
Nos dias de hoje, você vê esse assunto sendo falado no dia a dia?

78 respostas



Dentro da instituição em que você trabalha, o assunto sobre educação sexual já foi abordado com crianças e jovens?

78 respostas



Se sim, como foi a experiência?

16 respostas

No caso foi na instituição de ensino, e haviam palestras e rodas de conversa sobre a temática. Nunca expondo alunos, mas dando espaço para que pudessem se sentir a vontade para aprender sobre, já que são temáticas que podem causar um pouco de vergonha.

Boa, conseguir explicar que tem certas coisas não são "tabus" e podem ser resolvidos facilmente

Para muitos existem um tabu, ou até mesmo é motivo de piada, e pior, é algo mal visto pelos pais, então causa um receio ao falar sobre o assunto.

No caso onde estudei no fundamental, todos os anos tínhamos o despertando a sexualidade, que era cerca de duas ou três semanas aprendendo sobre esses assuntos, e no último dia desse evento apresentávamos o que aprendemos.

Chocante. Com muitos depoimentos de abuso sexual dentro de casa.

Normal po cringe mas necessário

Foi uma ótima experiência vê as crianças perguntando e entendendo um pouco mais sobre o assunto.

Se sim, como foi a experiência?

10 respostas

Para muitos existem um tabu, ou até mesmo é motivo de piada, e pior, é algo mal visto pelos pais, então causa um receio ao falar sobre o assunto.

No caso onde estudei no fundamental, todos os anos tínhamos o despertando a sexualidade, que era cerca de duas ou três semanas aprendendo sobre esses assuntos, e no último dia desse evento apresentávamos o que aprendemos.

Chocante. Com muitos depoimentos de abuso sexual dentro de casa.

Normal po cringe mas necessário

Foi uma ótima experiência vê as crianças perguntando e entendendo um pouco mais sobre o assunto.

Não tive essa experiência

Positiva. Foi tratado com crianças entre 4 e 5 anos, falando sobre como proteger as partes íntimas

Foi feito um trabalho sobre o abuso infantil

Falar sobre educação sexual no ambiente escolar é importante para crianças e jovens? Justifique sua resposta.

78 respostas

Sim

sim

SIM

Sim, entender o ambiente a sua volta trás clareza dos fatos que poderiam causar algum mal,

Seria mais para os jovens

Claro. Ninguém está seguro ou imune de sofrer qualquer tipo de violência sexual que for. E falando como mulher, é nitido que os assédios e olhares diminuíram quando atingi a fase adulta, e isso se deve pela falta de conscientização e de punição para tais atos.

Sim! É através da educação sexual que reduziremos gravidez não planejadas, abusos sexuais, doenças sexualmente transmissíveis etc.

Muito importante para jovens, ter conhecimento e esclarecer os riscos de uma gravidez indesejada e que

Falar sobre educação sexual no ambiente escolar é importante para crianças e jovens? Justifique sua resposta.

78 respostas

Sim. Para que elas estejam cientes que elas podem ser vítimas do abuso sexual caso não haja defesa e rede de proteção.

Sim, a informação nesse caso é muito importante para que sejam evitadas algumas situações.

sim, muitos jovens hoje já tem vida sexual ativa e a falta de conhecimento acaba gerando gravidez na adolescência ou aumento de IST. Os jovens devem ser alertados sobre os cuidados e prevenções

Muito importante é tem que ser aberto a uma roda de conversa para que se possa resolver os tabus

Sim, para instruir e informar, tabus apenas podem gerar problemas maiores.

Sim! Pois desenvolve uma noção sobre um assunto aos quais eles não tinham conhecimento e pode desmistificar muitas coisas aprendidas de maneira errônea. Além disso, normalmente em casa isso não é discutido com os filhos.

Com toda certeza, permite disciplinar sobre uma temática fundamental na vida em sociedade, principalmente ensinar sobre causas e consequências que afetam milhares de crianças e jovens no Brasil e no mundo

Falar sobre educação sexual no ambiente escolar é importante para crianças e jovens? Justifique sua resposta.

78 respostas

É muito importante pois a educação sexual ensinada desde cedo na escola pode fazer com que esses jovens e crianças tenham contato com o assunto de forma didática e profissional, fazendo com que eles possam tirar suas dúvidas e se sintam acolhidos.

Sim!

Só para jovens, mostrando responsabilidades e riscos.

Importantíssimo para que não haja nenhum tipo de problema em sua vida

Não

É sim, serve de conhecimento e proteção

Sim, é importante desde que não haja interferência ideológica para que não haja confusão na mente dessas crianças e também para não haver divergência com a educação caseira. Deve ser mostrada a originalidade do ser humano em sua essência de forma lúdica e simples para facilitar o entendimento dos fatos

Falar sobre educação sexual no ambiente escolar é importante para crianças e jovens? Justifique sua resposta.

78 respostas

Não.

Sim. Claro. Ali, diante de nossos olhos, estão pessoas que estão entrando na vida "adulta" agora e que muitas já tem a vida sexual ativa, no entanto, não tem discernimento.

Sim, pois o conhecimento sobre o assunto permite que a criação identifique situações abusos e ate evita que ocorra.

É extremamente importante para a proteção e segurança deles.

Sim, para crescerem com o entendimento do assunto.

Sim, evitar que eles passem por situações indesejadas futuramente.

Para que se desenvolva uma certa noção em agir rapidamente sobre algo que possa lhe acontecer em situações de assédio, e educar sexualmente referente a cuidados/prevenção.

sim, pois pode evitar e precaver algumas situações futuras.

Falar sobre educação sexual no ambiente escolar é importante para crianças e jovens? Justifique sua resposta.

78 respostas

Sim. Pois teremos crianças e jovens que saibam e entendam o que fazer quando algumas coisas relacionadas a isso acontecer.

Sim, pois esse assunto não é abordado.

Sim. Pois pode salvar os mesmo de um ambiente abusivo e prevenir de abusos futuros.

Sim! Como dito acima.

Sim, se não aprendem na escola de modo certo acabam aprendendo na internet e na rua.

Sim. Já respondi acima.

Sim, para evitar futuros erros.

É muito importante que esse assunto seja aplicado no Instituto de ensino, para conscientizar os jovens sobre problemas que eles podem ter, por falta de conhecimento. A educação sexual ela trás esse ensino e mais responsabilidades para os jovens do hoje.

Falar sobre educação sexual no ambiente escolar é importante para crianças e jovens? Justifique sua resposta.

78 respostas

Sim, de forma não tão vulgarizada, pois a falta de informação pode acarretar em muitos outros traumas.

Sim, pois falar sobre educação sexual no ambiente escolar vai fazer com que essas crianças e adolescentes entendam sobre assuntos como: consentimento, pedofilia, gravidez precoce, doenças sexualmente transmitidas, abusos, violência de gênero e homofobia. É de EXTREMA importância que esses temas venham a ser discutidos, pois vivemos em uma sociedade diversa onde QUALQUER PESSOA deve ser respeitada, independente de cor, tamanho, sexualidade, gênero e acima de tudo entender que esses adolescentes e jovens podem iniciar uma vida sexualmente ativa e eles precisam estar conscientes das escolhas que fazem, das suas consequências e entender sobre a importância de estabelecer limites sobre o seu corpo.

É importante para jovens, pois essa é a hora em que os mesmos devem conhecer o próprio corpo.

Sim. Em casa, os pais podem iniciar a conversa de forma natural, respondendo às dúvidas e curiosidades das crianças e jovens com honestidade e clareza, sem criar tabus ou constrangimentos. É importante que a educação sexual seja parte de um diálogo aberto e contínuo, que permita que as crianças e jovens possam esclarecer suas dúvidas e obter informações confiáveis e cientificamente corretas.

Os livros utilizados na instituição em que você trabalha ou estuda, abordam a temática de educação sexual? Se sim, como é realizada essa abordagem?

70 respostas

Não

Não.

Não

NÃO

Não recordo de nada específico visto.

Lembro que no colégio, nas aulas de ciências, o assunto era abordado de forma educativa mesmo, sobre o sistema reprodutor etc. Mas na infância ganhei livros da minha mãe sobre educação sexual e as ilustrações e linguagens utilizadas me fizeram entender o assunto de forma satisfatória para a idade.

Não tenho livros.

Não, infelizmente.

Os livros utilizados na instituição em que você trabalha ou estuda, abordam a temática de educação sexual? Se sim, como é realizada essa abordagem?

78 respostas

Não tenho conhecimento sobre

Não como deveria

Não sei se tem

Não aborda. Nós fazemos pesquisas e preparamos o material. Não temos livros com essa temática.

-

nao

Sim, aborda como relação sexual.

Não aborda.

Sim, como aluno do curso de psicologia a temática é abordado com relação ao desenvolvimento da

Os livros utilizados na instituição em que você trabalha ou estuda, abordam a temática de educação sexual? Se sim, como é realizada essa abordagem?

78 respostas

Nao

Não sei dizer

não

Dude eu sou mecânico

Não sei

Não tem livro algum

Não!

Infelizmente não temos acesso a livros

Sim, apenas textos. Mas acredito que seja mt importante ilustrações.

-----

Os livros utilizados na instituição em que você trabalha ou estuda, abordam a temática de educação sexual? Se sim, como é realizada essa abordagem?

78 respostas

Infelizmente não temos acesso a livros
Sim, apenas textos. Mas acredito que seja mt importante ilustrações.
sim.
Não sei, nunca vi essa abordagem
Aqui nem tem livros direto
Utilizando ilustração científica, fazendo palestras também
Ensinamos através de músicas e atividades lúdicas
Sim
Infelizmente não.

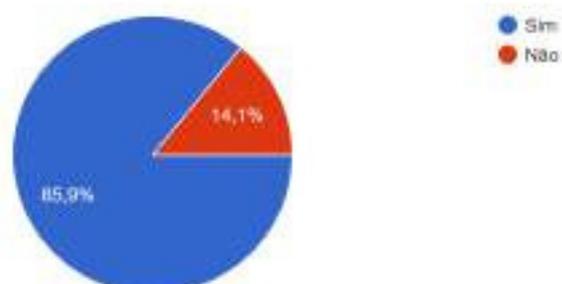
A partir de qual idade você acha pertinente abordar a temática de educação sexual?

78 respostas



Você acredita que um livro paradidático sobre educação sexual para crianças, pode ser um meio de ensino-aprendizagem?

78 respostas



Com base na última pergunta, justifique a sua resposta

78 respostas

PODE SER UM MEIO, COM TANTA QUE HAJA LIMITES NA IMAGEM E EXPLICANDO BM DIRETINHO

Ensinar e aprender sobre esses assuntos devem ser abordado desde da primeira infância não adianta falar sobre esse tema quando as crianças já passaram por transtornos.

Com conteúdos de acordo com a linguagem da criança

Por mais que muitos ainda acreditem ser algo sem tanto valor, livros carregam um peso muito grande quanto a valor e quando você apresenta isso para uma criança, desde o momento em que ela compreende que aquilo é um livro e ela consegue passar as páginas, a partir do que está expresso visualmente e da leitura do adulto em conjunto com a criança, ela já entende. E crianças tem mania de carregar livros para todos os cantos, então mesmo que esteja sozinha, ela vê as figuras.

As vezes as crianças ainda não entendem como e porque devem falar sobre esses assuntos. E, através da leitura, elas podem abrir a mente, entender e, principalmente, questionar!

Já terem ideia do quanto será difícil, jovens, estudar e criar filhos. Até pegar alguma doença.

Com base na última pergunta, justifique a sua resposta

78 respostas

Juntará o útil ao agradável. O lúdico do livro com o conteúdo informativo.

Facilita o ensino e o entendimento

As crianças podem aprender mais a partir do uso de imagens

Acho muito top a ideia, é com isso já vai ser um primeiro passo para que no futuro próximo as coisas já se caminhem para um futuro melhor!

Sim, desde que como citei anteriormente, seja equivalente a idade, por exemplo a crianças muito novas ensinar que determinadas áreas não podemos deixar outras pessoas pegarem.

Sim! Pois, a educação sexual deve ser inserida para as crianças desde o início da infância e livros didáticos irão auxiliar profissionais e pais

Crianças mais jovens apresentam tendências a uma rápida compreensão a partir de ilustrações, isso desperta o interesse delas, então acredito que é um dos melhores meios de ensino sobre o assunto

Com base na última pergunta, justifique a sua resposta

78 respostas

Pois elas ficarão mais atentas no seu próprio dia a dia , e conhecimento de seu próprio corpo.

Sim, um livro que se adaptasse na escrita, figuras e complexidade de acordo com a idade do leitor .

Um livro pode dar suporte nesse tipo de assunto pois permite a adição de textos, imagens, infográficos, cores e outros elementos que podem ajudar o aluno tanto a absorver os assuntos que estão no livro, como também o livro pode servir como algo acessível que eles possam tirar suas dúvidas.

Acho que deve sim existir um material onde possa ser trabalho e abordado esse assunto

Sexo não é assunto para crianças.

Sim, e poderia até rolar a venda

Não é necessário que a escola eduque uma criança, isso é missão dos pais. A escola tem a função de ensinar , evoluir o intelecto e não a vida sexual de qualquer pessoa.

*Olá! Não podem ser ditadas e um aluno não pode conseguir aprender com esse conteúdo*

Com base na última pergunta, justifique a sua resposta

78 respostas

Crianças tendem a aprender mais com ilustrações, simplificações, desenhos, músicas e etc. Acho que um livro conseguiria passar uma mensagem muito mais eficientemente do que uma aula. Além de facilitar a parte gráfica, por que fica difícil para um professor/professora dar exemplos de alguns temas sem causar desconforto neles próprios e possivelmente nas crianças.

Dependendo a forma de abordagem, acredito que possa sim colaborar com o aprendizado de forma dinâmica.

Desde que a linguagem esteja de acordo com a faixa etária .

as crianças tendem a aprender mais e absorver as coisas visualmente, acho válido que isso seja repassado dessa forma

um livro didático é muito limitado e talvez não seja tão educativo a respeito de um assunto tão delicado principalmente nos dias de hoje. a educação sexual tem que partir dos pais primeiramente, respeitando faixa etária e modo de ensino

Necessário

Com base na última pergunta, justifique a sua resposta

78 respostas

Devido ser indevido pra antecipação desse assunto, que possa prejudicar seu crescimento mental.

Vejo como um assunto onde a família deve se envolver e não colocar essa responsabilidade sobre a escola.

Acho que mais na área de menores de 14 anos, os livros didáticos podem ser melhores.

A educação sexual não consiste em ensinar a criança a fazer sexo, ensina os cuidados necessários para a prevenção de doenças, a evitar situações de risco, a importância do consentimento e principalmente conscientização.

É importante ter algo que trate sobre mais do que apenas uma vez

Fica mais didático o aprendizado

Porém deve ser elaborado justamente para público infantil, sem muita exposição

Com base na última pergunta, justifique a sua resposta

78 respostas

acredito que um livro didático e ilustrado seja a maneira perfeita para educar, pois pode a ser uma maneira leve e divertida da criança estar tendo contato com aquilo pela primeira vez

Pois, torna-se parte da convivência humana e é um assunto que se tratado da maneira correta desde que possível, pode evitar e mitigar diversas situações que envolvem a sexualidade para as crianças e jovens

Haver livros didáticos assegura a importância do assunto e torna algo que poderia ser supérfluo (só comentado), em algo mais concreto e aprofundado.

Ajuda po, mas o essencial é que venha atrelado as disciplinas de biologia, ou ciências para mais jovens

Devido a sociedade está apenas ligada no virtual.

Educação infantil é importante independente de como será aplicada. É essencial a criança saber que ninguém deve olhar ou tocar seu corpo.

Na minha experiência, é mais fácil ensinar com livros e atividades escritas se a criança já for alfabetizada.

Com base na última pergunta, justifique a sua resposta

78 respostas

Criança te que aprender a ser criança, viver sua fase

Dependendo da forma a ser introduzida. Para isso, deve-se ter uma parceira com a secretaria da educação a fim de preparar professores para tal.

O livro deverá passar por uma avaliação com pessoas especializadas nessa área para ter certeza que o assunto abordado vai ser coerente e válido, não um livro de incentivo ou algo que possa corromper a inocência e estimular a prática de atividades sexuais.  
Então sim livros são importantes para o aprendizado!

Como eu falei antes, as vezes tem crianças que não sabem sobre esses assuntos, então é bom mostra para eles que claro na linguagem de cada idade as coisas que acontecem, pois não é falar sobre sexo, o falar sobre coisas que pode ferir a dignidade deles até, tipo criança menores falar de uma forma específica para eles, que eles não podem se tocados de formas desconfortáveis, ja com os que entaram na adolescência aborda coisas como prevenção, doença e etc...

Ilustrar e entender.

Com base na última pergunta, justifique a sua resposta

78 respostas

Estimula a aprendizagem e o fácil entendimento

Sim, o que pudermos fazer para evitar violências sexuais contra crianças, e para conhecimento sobre si, é uma boa, mas claro, com uma abordagem lúdica e clara.

Concordo que seja um meio de ensino, mas concordo que pessoas (pais) tem pensamentos e opiniões diferentes da forma de como mostrar essas coisas para seus filhos. Pode ser que agrade ou desagrade a muitos a forma que for falada e exposta no livro, talvez uma palavra, ou uma imagem distorça aquilo que querem mostrar naquele momento a criança.

Dentro de uma idade significativa, e de uma forma que chegue ao entendimento das crianças seria bem educativo!

É de grande importância, pois a didática do livro ajuda bastante a desenvolver e mostrar as crianças.

É uma ótima opção de aprendizagem pois pode haver ilustrações adaptadas para as respectivas idades

Pq a

Com base na última pergunta, justifique a sua resposta.

78 respostas

Eu fui uma criança onde tive acesso a esses tipos de livros paradidáticos desde muito nova e na escola onde estudei esse tema SEMPRE foi abordado, hoje me faz refletir o quão importante foi ter tido acesso a essas discussões e como me protegi muitas vezes em situações de perigo, pois eu sabia o que poderia vir a acontecer e estava plenamente consciente de tudo o que acontecia ao meu redor.

Sim, pois os livros são ótimos meios de ensino!

Na escola, a educação sexual pode ser inserida no currículo escolar de forma transversal, ou seja, não como uma disciplina isolada, mas integrada em diferentes áreas do conhecimento, como biologia, história, filosofia, entre outras. Além disso, é importante que os professores estejam capacitados para abordar o tema de forma adequada, respeitando as diferenças culturais e religiosas dos alunos.

Sim, será de suma importância para as famílias, escolas, pais e crianças envolvidas assim alertando e evitando situações como essas que citei nesse documento, esse projeto irá ajudar e influenciar com toda certeza na formação dos jovens da próxima geração.

Narrativas são uma ótima maneira de realizar aprendizagem por comparação. Além disso, o aspecto visual pode ajudar as crianças a se identificarem e se interessarem pelo tema.

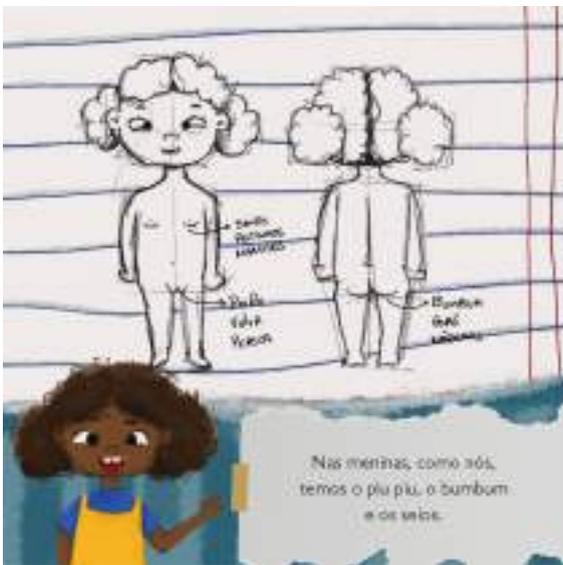
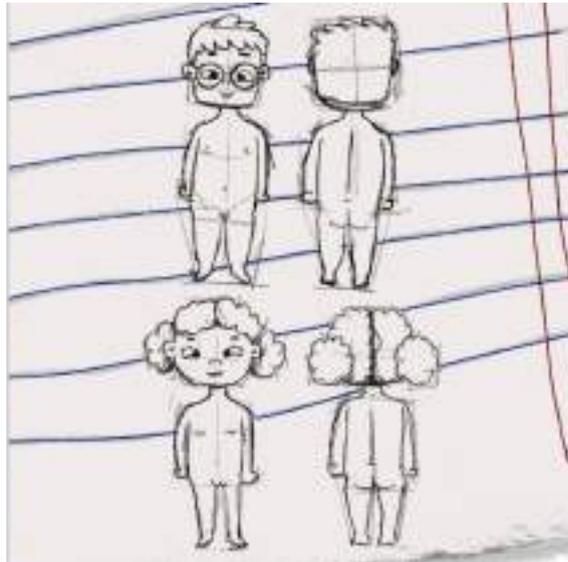
## APÊNDICE B - LIVRO: OS SEGREDOS SEGUROS







É importante sabermos as partes do nosso corpo, incluindo as partes íntimas, as quais mostram o estago.



Nas meninas, como nós, temos o piu piu, o bumbum e os seios.



Já nos meninos, como nós, temos o bumbum e a pitoca. Eles têm diversos nomes, mas cada um é usado da forma mais adequada.



É preciso entender que o nosso corpinho vai crescer e sempre se transformar.



Uma vez que a nossa vida passa e muitas coisas vão mudar.



Proteja bem o seu corpinho,  
para que ninguém venha tocá-lo  
sem que seja permitido.



Seu corpo é muito importante para você.  
Se algo acontecer, você tem total direito de  
procurar um adulto pra dizer.



Assim, você sabe que não está sozinho.



Sendo sempre ouvido com cuidado  
e com muito carinho.



Agora, vamos reforçar!



**NÃO**

**SIM**

Que tal com um lápis, os toques  
do "sim" e do "não" você ligar?



**NÃO**

**SIM**

## VOCÊ SABIA?

É você! Você, responsável legal da pessoa que faz parte da rede de cuidado de uma criança.

**VOCÊ SABIA** que entre os anos de 2015 e 2021, o Brasil registrou 200 mil casos de violência sexual contra crianças e adolescentes? (Cade-4). 75 dos casos envolvendo crianças?\*

**VOCÊ SABIA** que crianças e adolescentes continuam sendo os maiores vítimas de violência sexual? Sendo 31,9% entre as crianças entre 0 e 4 anos, 17,3% entre 5 e 9 anos e 22,7% entre 10 e 13 anos. Apesar de serem 6 a cada 10 vítimas, de violência sexual são menores de idade?†

**VOCÊ SABIA** que nos cinco primeiros meses do ano de 2022, a Comissão Nacional de Direitos Humanos (CONADEH), vinculada ao Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos (MDFH), registrou um total de 3.447 denúncias de estupro no Brasil? Das vítimas, 77% são crianças ou adolescentes.†

\* O IUPERJ apresentou a análise de dados sobre violência sexual em 2021.  
 † O IUPERJ também apresentou a análise de dados sobre violência sexual em 2021.  
 ‡ Dados do Conselho Nacional de Justiça (CNCJ) sobre violência sexual envolvendo crianças e adolescentes em 2021.

**VOCÊ SABIA** que o total de denúncias da Comissão Nacional de Direitos Humanos registrou nos primeiros meses de 2022, um aumento de 48% nas denúncias envolvendo crianças e adolescentes? A maioria acabou dentro de casa.†

**VOCÊ SABIA** que o total do Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania registrou um aumento de 24% no número de denúncias de violações contra crianças e adolescentes no Brasil? A comparação é do primeiro semestre deste ano em relação ao mesmo período do ano passado. Desses casos, 38 a 5% são contra crianças com algum tipo de deficiência e 37% contra crianças com deficiência mental/intelectual.†

**VOCÊ SABIA** que, de acordo com a UNESCO, apenas 34% de países entendem sobre a prevenção e o tratamento de HIV em países de baixa e média renda, de alguns países sabem o que está acontecendo com eles quando estão inseguros? A própria UNESCO vê a educação sexual como uma forma comprovada de educar e quemer sobre os aspectos cognitivos, emocionais, físicos e sociais da sexualidade. Grande parte dos projetos de educação sexual incluem aspectos essenciais no desenvolvimento de pessoas, como desenvolvimento pessoal, paternidade, prevenção, saúde física e diversidade de gênero.†

\* O IUPERJ também apresentou a análise de dados sobre violência sexual em 2021.  
 † O IUPERJ também apresentou a análise de dados sobre violência sexual em 2021.  
 ‡ O IUPERJ também apresentou a análise de dados sobre violência sexual em 2021.

## PÁGINAS ESPECIAIS PARA ADULTOS

Este livro foi criado com muito carinho e cuidado para auxiliar na delicada tarefa de abordar a educação sexual com as crianças. Sabemos que não é um assunto simples, mas é fundamental fornecer informações adequadas desde cedo para garantir que nossos pequenos cresçam com compreensão e respeito por sua própria e pelos dos outros. Para isso, procuramos incluir alguns pontos:

### 1 - COMUNICAÇÃO ABERTA E SEM JULGAMENTOS

Entendemos que a comunicação aberta e honesta é a base para um relacionamento saudável. Este livro oferece dicas e ideias para ajudar a promover a educação sexual, respondendo com cuidado e sem julgamentos.

### 2 - RESPEITO PELA PRIVACIDADE

Crie um ambiente onde a privacidade da criança seja respeitada. Incentive os adultos a serem respeitosos desde cedo à criança para que eles desenvolvam um senso de autonomia e confiança.

### 3 - IDENTIFICAÇÃO DE SINAIS DE ALERTA

Este livro oferece dicas para identificar sinais de alerta no comportamento da criança. Se notar algo incomum, não hesite em buscar ajuda profissional. A prevenção à violência sexual começa pela observação cuidadosa e pela prontidão em agir.

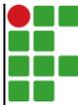
### 4 - EDUCANDO SOBRE CORPOS E TOQUES ADEQUADOS

Este livro oferece dicas para explicar de maneira simples e adequada o respeito aos corpos, o que é adequado e o que não é, e a importância de dizer "não" quando alguém os toca contra vontade.

### 5 - AVALIAÇÃO CONSTANTE DA REDE DE CUIDADO

Este livro oferece dicas para avaliar a rede de cuidado da criança regularmente. Converse com profissionais, familiares e outros adultos envolvidos na vida da criança para garantir que todos estejam alinhados e trabalhando juntos.



	<b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA</b>
	Campus Cabedelo - Código INEP: 25282921
	Rua Santa Rita de Cássia, 1900, Jardim Camboinha, CEP 58103-772, Cabedelo (PB)
	CNPJ: 10.783.898/0010-66 - Telefone: (83) 3248.5400

## Documento Digitalizado Restrito

### TCC COM FICHA E FOLHA DE APROVAÇÃO

<b>Assunto:</b>	TCC COM FICHA E FOLHA DE APROVAÇÃO
<b>Assinado por:</b>	Jobson Souza
<b>Tipo do Documento:</b>	Dissertação
<b>Situação:</b>	Finalizado
<b>Nível de Acesso:</b>	Restrito
<b>Hipótese Legal:</b>	Informação Pessoal (Art. 31 da Lei no 12.527/2011)
<b>Tipo da Conferência:</b>	Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

- Jobson de Souza Inácio, DISCENTE (202117010031) DE TECNOLOGIA EM DESIGN GRÁFICO - CABEDEL0, em 30/10/2024 21:37:27.

Este documento foi armazenado no SUAP em 30/10/2024. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 1295230

Código de Autenticação: c39f66e068

